



A Todas as
Flores
do nosso Jardim

Coletânea

Apena
Editora



A Todas as
Flores
do nosso Jardim

Coletânea

Vários Autores

Coletânea

A Todas as Flores do nosso Jardim

Contos, Crônicas e Poesias

Coordenação: Ainê Pena

1ª Edição

Apena

Editora

Brasília, Brasil

2024

Contos, Crônicas e Poesias

© Vários Autores, 2024

A Todas as Flores do nosso Jardim - Coletânea

Coordenação: Ainê Pena

Revisão textual do próprio autor

Imagem de imagens no final desta obra

Todos os direitos reservados

Site da editora: **www.apena.com.br**

E-mails da editora: contato@apena.com.br
apena.editora@gmail.com

Catálogo na Publicação (CIP) (Ficha Catalográfica feita por Apena, DF, Brasil)

C694a Coletânea, Vários Autores, 2024 –
A Todas as Flores do nosso Jardim - Coletânea /
Vários Autores; Coordenação: Ainê Pena. – 1. ed. -
Brasília: Edição Apena Editora, 2024.

168 p.;

ISBN – 978-65-80029-42-6

(e-Book Apena Editora – Venda Proibida)

1. Literatura Brasileira, Poesia. 2. Contos.
I. Antologia. II. Título.

CDD: B869.1

CDU: 82-1

Índice para catálogo Sistemático:

1. Literatura Brasileira: Poesia (CDD B869.1)

Literatura Brasileira: Contos (CDD B869.3)

**É EXPRESSAMENTE
PROIBIDA A
COMERCIALIZAÇÃO DESTA
COLETÂNEA**

A distribuição é Gratuita

“A beleza da mulher está nas curvas da alma.”

Leônia Teixeira

Sumário

Prefácio	9
Aderval Aragão.....	15
Ainê Pena.....	17
Ale Abdo	19
Andreia Caires	21
Aretuza Santos	24
Cláudia Santana	27
Eliane Polla	29
Elza Francisco.....	33
Gacy Simas	35
Geomara Moreno.....	38
Geremias Goulart.....	41
Giovanna Barros	43
Graciela Zeballos	45
Hélio Bacelar	47
Irene da Rocha.....	49
Jacqueline Souza	52
Jorge Fraga	55
Jorge Gomes	58
Karol Costa	61
Larissa Lorena	64
Leidijane Chagas	66
Lízia Porto.....	69
Lorena Estevão.....	72
Marelson Bueno.....	74

Maria Lopess	77
María Lúcia Xavier	80
Marli Marinho	83
Maze Oliver	88
Myrinha Vasconcellos	91
Naiker Dàlmaso	96
Nancy Alcântara	98
Nara Pamplona	101
Natália Tamara	103
Nauza Luza Martins	105
Neuza de Brito Carneiro	108
Neuza M ^a B. Albarello	110
Norma Brito	114
Pietro Costa	117
Rachel Capucio	119
Rejane Bonadimann	121
Rita Lusiê	124
Rose Cruz	127
Sidnalva Serra	129
Sirleia Rodrigues	132
Tereza Sá	135
Verônica Moreira	137
Verónica Nagore	140
Zara Paim	143
Biografias	150
Participantes	161
Alguns Depoimentos	165



Prefácio

Como falar de mulher sem falar de amores, de cheiros e flores. Mulher mãe, esposa, filha, amante e mulher divina como a mãe de Jesus. Mulher como as grandes deusas da mitologia grega, romana, como as deusas do Egito antigo. Eva, a primeira mulher que se sabe ter habitado a terra. Criada da costela do Adão para que a partir dali se gerasse a perfeição.

Mulher, ser capaz, ser divino. Mulher a mãe do mundo. Que dela é gerada todas as nações que existe hoje, que existiu no passado e que oxalá existirá em um futuro próximo. Ela que é mãe da vida, a geradora, a incubadora. Que entre momentos de inocência e maternidade, é a sedutora, a domadora das serpentes, aquela que tem a lábia mais doce que se pode imaginar. A rosa mais formosa que exala perfume e contagia a todos.

Mulher, que em dias turbulentos consegue tornar o impossível possível e que acalenta todos os corações. Que ao adentrar em um ambiente, consegue perfumá-lo com seu aroma de feromônios misturados à jasmim, sândalo, flores de laranjeiras e toques amadeirados. E que como dizia um querido professor do segundo grau técnico ao entrar na sala de secretariado após ter estado em aula com alunos da eletrônica: uma mulher, até mesmo o seu absorvente tem cheiro de rosas.

Mulheres que enfeitam um jardim de lindas, fortes e grandes flores. Estas são as nossas mulheres, as flores do nosso jardim multicolor que com esta obra as homenageamos com belos textos de contos, crônicas e poesias.



A MULHER CARIOCA

A gaúcha tem a fibra
A mineira o encanto tem
A baiana quando vibra
Tem isso tudo e o céu também
A capixaba bonita
É de dar água na boca
E a linda pernambucana
Ai meu Deus, que coisa louca
A mulher amazonense
Quando é boa é até demais
Mas a bela cearense
Não fica nada pra trás
A paulista tem a erva
Além das graças que tem
A nordestina conserva
Toda a vida e o querer-bem...

E a mulher carioca
O que é que ela tem?
Ela tem tanta coisa
Que nem sabe que tem

Ela tem um corpinho
Que mais ninguém tem
Ela faz um carinho
Melhor que ninguém
Ela tem passarinho
Que vai e que vem
Ela tem um jeitinho
De nhen-nhen-nhen-nhen

Ela tem, tem, tem...

Vinicius de Moraes

Homenagem especial às Mulheres





Aderval Aragão

Aracaju - SE

Aderval Aragão

**CANTARES DA ALMA: O RETRATO POÉTICO
DA MULHER BRASILEIRA**

Na terra de encantos, a mulher brasileira,
Sensualidade exala, como uma rara fera.
Seios fartos, quadris largos, obra-prima divina,
Rica mistura cultural, beleza genuína.

Elementos indígenas, na sua estética única,
População miscigenada, como a mais bela túnica.
Mulheres acreditam, beleza vem de dentro,
Perpetuam, apesar do machismo, em cada momento.

Preocupadas, sim, com a busca incessante,
Pelo conceito de beleza, num território vibrante.
Diversidade cultural, étnica e favorecida,
Pela miscigenação que abraça, vida compartilhada.

Indígenas, africanos, árabes, japoneses,
Alemães, italianos, unidos, sem empecilhes.
Beleza e harmonia, nas formas que dançam,
Belo é combinar, equilíbrio que avança.

Miscigenação do povo, brasileiro mosaico,
Mulher dócil, mas forte como um raio.
Nas linhas do tempo, a beleza persiste,
Mulher brasileira, encanto que resiste.



Ainë Pena

Brasília - DF

Ainë Pena

Presidente - AICLAB

ASSIM SÃO ELAS

Brilham como as estrelas
Exalam perfumes como as frutas
São fortes como um porrete
E as vezes brutas
Como um canto de cerca

As vezes sensíveis com as rosas
Espinhenta como os cactos
Muitas vezes parecem cano furado
Noutras vezes,
sólidas como uma rocha

E assim são as mulheres
De dia estão de um jeito
Já de noite de outro modo
Pois levam uma vida
Nem de longe tempestuosa

Mas é assim que fomos criadas
Para colocar o mundo a girar
E nada deixar passar
Pois a vida
Monótona, não pode ficar.



Ale Abdo
Mongaguá - SP

Ale Abdo

MULHER

Ela se fez existir
Correu na praia direto assim
Nas areias das tardes de sol
Consumindo o tempo e os passos a mim

Somente assim a mulher existiu
Porque fez brilhar as formas divinas
Acalentando o corpo e a alma
Desejando realizar o que é ser enfim

A mulher, um ser especial
Toques, beijos, sublimes desejos
Sabe fazer a mudança eterna
Quando quer altera os momentos

Admirar não tem palavras
Não tem sentidos e nem atitudes
Sabe dominar o olhar e o querer
Sabe o que é saber ser mulher assim



Andreia Caires

Arujá - SP

Andreia Caires

MULHERES NÃO QUEREM ROSAS

Quem acha que as mulheres querem rosas
Se engana!
Elas não precisam de docinhos ou palavras
aparentemente doces que não se pode cumprir.

Quem acha que as mulheres querem
ser compradas com bombons e roupas caras
por mais que a vaidade as deixem fascinadas
Que nada!
Elas querem ser felizes e ter muito mais
do que o dinheiro queira as iludir.

Se quer conhecer verdadeiramente uma mulher
Olhe pra trás, mas também olhe para o futuro.
Lembre suas lutas, sua gana em vencer
Lembre suas dores e que elas se cansaram de sofrer.

Ninguém pode varrer as mulheres dos livros de história
pois elas fazem parte da mais bela arte
As mulheres fazem parte do todo em uma sociedade
Estão no jardim da cultura, da literatura, da música
E estão lutando a cada dia contra toda injustiça.

Mulheres não foram feitas para servir a caprichos de homens
E não apenas para gerar um filho
Mulheres foram feitas para gerar a si mesmas
Sejam avós, mães, esposas, amigas, filhas
São mulheres não querem rosas
preferindo as ver as mesmas plantadas no jardim.
As mulheres não querem rosas
Elas querem ter em troca carinho, amor e atenção
As mulheres querem que respeitem sua liberdade
pois quando elas dizem “Não” é Não!



Aretuza Santos

Feira de Santana - BA

Aretuza Santos

A SABIÁ-LARANJEIRA

Do meu pequenino jardim, entre as folhas de minha palmeira
Percebo a presença de uma mamãe-passarinho
Tão graciosa a esquentar seu ninho
Cuidei para que ela não fosse incomodada
- Apesar de minha gatinha ser uma pequena ameaça, contive-
lhe.

(Bom seria se todas as mulheres ao gestarem fossem
respeitadas)

Dia após dia, incondicionalmente, a mamãe esquentava seu
futuro rebento, agraciando-me com lindas melodias as
madrugadas.

Dia após dia, incondicionalmente, busquei tranquilizá-la.

Em um dia nublado, vejo dois passarozinhos olharem-me
curiosos.

Quanta emoção! Dei-lhes boas-vindas!

O quanto é magnífico o processo de nascer e aprender a viver!

A preparação para o nascer é a constatação de que não somos
apenas energia condensada, matéria.

Que os animais não são desprovidos de saberes que garantem
a continuidade da vida.

Que existe uma sabedoria maior que nos guia e nos mostra a
necessidade de aprender a amar a vida, a aqueles que vieram
antes, que prepararam o caminho para que o ciclo se
completasse.

No final da tarde, surpreendo-me com a chegada de dois pássaros maiores a caminhar pelo muro com aspecto protetor, lembrei-me dos três magos a visitar Jesus.

Recolhida, pus-me a observar a postura protetora daqueles outros dois que se alojaram ao lado dos mais novos membros e ficaram por horas.

Como duvidar do grande arquiteto da vida?

Como não renovar os sentimentos de gratidão pela vida?

Como viver alheia aos ensinamentos da natureza?

Por que aprisionar os animais que nasceram para ser livres?

Por que nos aprisionamos a tantos dogmas e ilusões?



Cláudia Santana

Belmonte - BA

Cláudia Santana

MULHER

Mulher, ser iluminado que consegue tornar especial a mais simples atividade que ela realiza com tanta maturidade.

Ah, como é belo o despertar de uma mulher, o despertar para a vida, para suas escolhas, para seus erros e acertos; o despertar para a vida que traz tantos troços.

Ser mulher é ser: mãe, amiga, avó, irmã, professora, tia, madrinha, é ser aquela que está pronta para qualquer situação, aquela que cuida quando na verdade precisa ser cuidada de coração.

Essa mulher que se sobrecarrega no dia a dia sem perceber a magia que ela emana a cada atividade realizada com tanto afinco e precisão, mesmo que isso, abafe a sua canção.

Mulher que traz no nome a letra M de mãe; o ser mais divino e especial, que consegue tornar tudo que toca angelical.

Assim, é uma linda mulher, simplesmente, genial.



Eliane Polla
Rio Brilhante - MS

Eliane Polla

MULHER EMPODERADA

Mulher

Tu tens horas para acordar
Pouco tempo para descansar
E nunca sabes
Que horas irá deitar.

Mulher

Da mão calejada
Da pele, pelo sol queimada.
Dos pés descalços
Enfrentando o trabalho árduo
Das manhãs frias de inverno.

Mulher

Que no campo
Enfrenta desafios
Exercendo várias profissões
Pois em teu recanto
De tudo um pouco tens de conhecer.

Mulher

Que não tem luxo
Do chapéu na cabeça
Do rosto suado
Que exala um perfume
Nunca por ninguém comprado.

Mulher

Que tem amor a terra
E dela sempre soube cuidar
Produzindo alimento para seus filhos criar
Vencendo o cansaço
Por incondicionalmente amar.

Mulher

De beleza única
Exemplo de determinação
Que mesmo aos tropeços
Lutou por seus ideais
E sua competência
A tornou capaz de ser mãe.

Mulher

O tempo passou
Com a tecnologia e suas inovações
O progresso chegou
No tempo não podes recuar
Tens que se aperfeiçoar.

Mulher

Hoje, a tecnologia toca em frente
A economia de um país
Temos a mulher empoderada,
Maquiada, perfumada
Cursando mecânica, agronomia
Pilotando trator, colhedeira, caminhão
Mulher nas forças armadas,
Na aviação civil.
Mulher montada em cavalo
No campo cuidando da criação.

Mulher,
Sua realidade
Está no empreendedorismo
Com sua capacidade de iniciar
Não bastando apenas idealizar
Mas sim, fazer acontecer.
Mulher
Que transforma pedras em flores,
Reescreva a sua história
Ser mulher é ser forte
E ter no coração um lugar
Para todos acolher e amar
E todos teus sonhos poder realizar.



Elza Francisco

Lavrinhas - SP

Elza Francisco

MULHERES PODEROSAS

Louvores à Mulher...
a pauta do mês de março.
Por onde andarás...
o outro pedaço
do calendário?

Violência descabida.
Passos sem guarida.
Misoginia.
Lágrimas na poesia.

Longe está...
o novo cenário!

Longe está...
o silêncio do imaginário!



Gacy Simas

Brasília - DF

Gacy Simas

Presidente - ALB-DF

CIGANA

A cigana

vive em mim.

Não pelo nascimento

mas pelo espírito indômito

que guardo

no fundo do peito.

Reconheço-me

gitana

quando leio a sorte,

não pelas mãos,

mas pelo olhar

mesmo que não seja aberto ou

franco.

Não posso evitar

ser quem sou

mas posso

não falar...

Cantam-me cigana,

e os quatro ventos

se unem

no centro da terra.

Danço

com lenços finos de seda

e todas as cores do paraíso

respondem.

Chegará o tempo

em que a cigana

que em mim habita

se revelará.



Geomara Moreno

Ilhéus - BA

Geomara Moreno

AINDA ESTOU AQUI!

Todas as noites ela sonha
Sonha os mesmos sonhos
Sempre um passado
Uma infância
Um lugar

Talvez esteja procurando a si
Procurando seus sonhos
Procurando quem era
Procurando o seu caderno de versos
Onde se perdeu?

Todas as noites em seus sonhos
Ela vaga à procura de si
Quem o pegou?
Quem a separou do seu amor?
Quem a usurpou de si?

Todos os dias ela vai em busca de si
Em busca dos seus sonhos
Todos os dias ela se esquece onde se perdeu
E vai em busca de quem está perdido
E dessa forma ela se reencontra

Nos crepúsculos ela se olha, se acolhe e se encontra
Com tudo que estava perdido nos sonhos
Nas noites e nos dias
Ela pega seu caderno de verso
E escreve

Escreve sobre suas buscas
E se (re) encontra com si
Com seus sonhos e com quem era
E quem era é exatamente quem é
Uma mulher que se realiza e existe quando escreve



Geremias Goulart

Belo Horizonte - MG

Geremias Goulart

TROGLODITAS

Femicídios forma cruel
De tratar uma mulher
Fêmea, mãe, companheira
Mulher amiga

Um ser criado por Deus
Feita com tanta beleza
Para homem admirar
Ai vem os trogloditas
Homens machistas
A essa flor machucar

Mas com o passar do tempo
Como forma de lamento
O povo possa denunciar

Pois com muita atenção
Ela não caia no chão
Para em nosso lado está
Que esse amor seja eterno



Giovanna Barros

Fortaleza - CE

Giovanna Barros

PASSARINHO

Sou passarinho
Quero deixar o ninho
Mas aqui é tão quentinho

Quero ver se é mesmo verde
A grama do vizinho
Quero encontrar meu próprio caminho

ANSIEDADE

Tá difícil
Desligar o cabeçaço
Escutar o coração

Sentir
Sentir
Sentir

Quem disse que seria fácil
Esquecer as aparências
Voltar pra essência



Graciela Zeballos

Maldonado - Uruguay

Graciela Zeballos

MIRAR CON LOS OJOS DEL ALMA

Mirar con los ojos del alma es ver más allá
Es sentir la plenitud
Es sentirse vivo
Solo necesito cerrar mis ojos y pedir permiso a Dios
Que me permita ver ,sentir y vivir mi. propia existencia
Sin ropajes
Sin mascararas
Sin fronteras ni límites
Es entablar esa relación entre mi alma y la Divinidad
Es algo íntimo
Es único
Es mágico y sutil
Es conocernos
Es ver lo diferente
En realidad es de lo que estamos hechos
De esa partícula divina
Que se presenta allí
En nuestro interior
Una coneccion perfecta
Ver hacia nuestra verdadera existencia
Esa escencia que nos caracteriza como humanos
Pero a su vez que nos mantiene eternos
a travez de nuestra bella alma, inmortal y única



Hélio Bacelar

Salvador - BA

Hélio Bacelar

SE HÁ DE SER FLOR...

Se há de ser flor,
carece de ter mimoseio.
Que não seja de muito,
tampouco de menos,
mas que seja cariciosa.

Mimosidade mais que a flor,
está para existir.

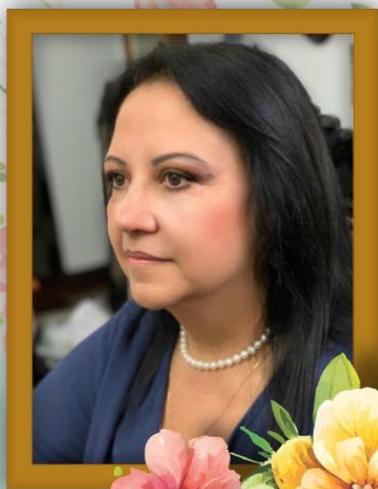
Seja ela uma flor brejeira,
rústica nas aparências e de pouco cheiro
e de muito espinhosa,
vai mostrar seu aroma
quando num cafungar profuso.

Se não tem pétalas,
nem aparente graça...

É uma flor, ainda assim,
e será sempre uma flor,
no mais inteiro do feminino.

Queira ou não os incultos;
os estúpidos; os achavascados;
os inepto e tacanhos e nulos.
Flor é flor, se tem ou não cheiro,
se é ou não fina e delicada;
se mostra-se ou não em pétalas;
se é ou não apreciada...

É flor, no contradito do inevidente!



Irene da Rocha

Cruzeiro - SP

Irene da Rocha

FLORES NO CAMINHO

Num jardim de belas flores,
O amor, eu descobri,
Inebriado de sua essência,
No mundo, eu disseminei.

O amor penetrou em mim,
Rogou que eu permanecesse,
E que tocasse outros seres,
Com sua doçura, que não cesse.

Adocei algumas vidas,
Com minha essência do amor
Outras, ficaram desiludidas,
Cultivara ódios e rancores.

O amor é como tempestade,
Avassaladora, faz tremer de dor,
Despedaça os corações carentes,
As almas deixam de florescer.

Mas eu amo amar mesmo assim,
Sinto-me abençoado por sentir,
A essência do amor que emana,
Sempre quero, amor, prosseguir.

AROMA DAS FLORES

Uma clareira aberta em meu peito,
Tão inesperado como um assombro,
Um vento de pássaros a revoada,
Rumo a travessia ao horizonte.

De flores vistas ao longe.
Escolho a curva perigosa e me debruço,
Em segredos jogo me sem destino,
Rumo a profundidade do seu olhar.

Voando e deixando aroma no ar
Ouvindo a saudade guardada no peito
Enquanto os pés se arrastam no silencio
Pelo chão batido pelos campos de flores.

As asas de borboletas se estendendo
E perdendo num longo abraço,
Minhas mãos tão próximas de tocar
No clarão do luar, debruço a chorar.



Jacqueline Souza

São Paulo - SP

Jacqueline Souza

A MULHER E A FLOR

Homenagem a todas as mulheres e a uma em especial, que muito me ensinou, tia Eronita. Gratidão pelo apelido de Kel, que carrego até hoje.

A menina ao nascer brilha diante do sol
Ao crescer, torna-se uma luz que surge na primavera.
Dir-se-ão, talvez, que tenha espinhos,
Tem dores do parto.
Ninguém passa nessa vida sem desafios e tristezas.
A mulher cria em si mesma a sua fortaleza.
Apesar de ser flor, carrega consigo seus espinhos
Como muralhas que a protegem.
Mas há marcas nessas muralhas.
Marcas chamadas de experiências.
Quando entregue ao amor, floresce e fica mais bela.
Quando envelhece,
Seus cabelos são prateados pela luz da lua.
E quando a flor perde as pétalas,
Ela ganha marcas na face, denotando sabedoria
De alguém que muito aprendeu
Que muito viveu.
Que ninguém se engane com a força da mulher
Que mesmo ao chegar ao fim da vida,
Traz no olhar um oceano cheio de mistérios
Que, porventura, nunca foram decifrados.

E agora vive na recordação de alguém
Que sentiu seu perfume
Viu sua beleza
E a eternizou no coração para sempre.



Jorge Fraga
Casimiro de Abreu - RJ

Jorge Fraga

MULHER DA RAZÃO AO CORAÇÃO

Ela corre, briga, brinca, mas é Mulher.
ELA se ajeita, Trabalha, se enfeita... É Mulher.
Se tem filhos, marido, casa, ocupação, ninguém fica na mão.
Se trabalha fora, não esquece nenhuma missão.
Responsabilidade, Obrigação.
Pode ser do Lar, doméstica,
funcionária pública, privada ou piloto de avião.
As roupas estão passadas, casa bonita, batom. Lindo fogão.

Cheirosa, limpinha, carinhosa,
espera ansiosa a hora de amar ou do dever.
Carícias, às vezes lamentos,
mas o toque de amor não perde ocasião.
E se o clima esquenta saber não ter razão,
é o segredo do bem viver.
E quando a coisa está boa, não se escolhe lugar,
palavras não exprimem, és um avião.
Na cama, na varanda, no sofá, no carro, na moita, no chão.
Porque lutam os homens, constroem palácios,
fazem poesias, beijam-lhes as mãos?!

Mulher, água limpa. Se doce, mata a sede,
refresca no calor, rega as flores.
Se do mar, bronzeias a pele, expõe íntimas belezas,
não tem maresia, límpidas, furta cores.

Deus a fez para completar a vida, a vida do homem,
a prole na terra, perpetuar amores.
Nada, nada exprime mais tal linguagem de amor divino,
tamanha gratidão.
O poeta, se aproxima, quando chora,
sorri, ajoelha-se, oferece-lhe o coração.
Coloca aos teus pés o mundo, as flores, o corpo, o luar,
toda a vida, E... pede perdão.



Jorge Gomes

São Gonçalo - RJ

Jorge Gomes

In memoriam

A COSTELA

Para que um homem
Possa ser vencedor
É preciso que ele tenha
aos seu lado...

Uma mulher inteligente
não submissa
mas adjutora
Que tenha vidão de águia
Boa articulação

Que busque oportunidades
e não reme na contramão
Que seja coluna e não tapete
Quer seja decida e não acomodada.
Que sonhe e realize...

Se chegamos até aqui
foi porque viemos
Pelo mesmo caminho
De mãos dadas

Tenho muito orgulho
De ter você como
companheira de batalha

Saber que tenho a meu lado
a melhor estrategista da terra
Me faz crer que vencerei
qualquer coisa no campo
De guerra

Em homenagem ao poeta Jorge Gomes



Karol Costa
Campo Grande - MS

Karol Costa

Diretora de Projetos - AICLAB

MULHERES GUERREIRAS

Por gerações as mulheres foram coisificadas deixando de lado sua condição humana.

Entretanto, mediante a luta por espaço no mercado de trabalho como também na equiparação dos direitos vem evidenciando a força feminina para a sociedade.

Como ocorre a violência contra a mulher? Por vezes, ela é mascarada por um “zelo excessivo”, por querer afastar “má influências”.

Mas o tempo vai mostrando que na verdade é um controle abusivo do direito de ir e vir das mulheres.

Não é uma roupa que concede o direito ao outro de impor sua vontade ao da própria pessoa em questão.

Não é sua liberdade de escolha que deve ser censurada e até mesmo extinta para agradar quem quer que seja.

Não há mais espaço, embora seja algo que nunca deveria ter existido, causar a vitimização dessas mulheres inúmeras vezes por ter uma visão deturpada das vítimas de abuso.

Nada justifica uma ação não insana e desproporcional para o sexo feminino, tendo por base relato de uma delegada o maior índice de casos apresentados no momento são contra a integridade da mulher.

A violência não é limitada apenas a física, mas tem a psicológica, financeira, sentimental e a física.

Essas violências são progressivas e elas não somem, pois os abusadores tomam uma postura de inverter os papéis sendo que ao ser o acusado se torna o acusador.

Por isso é tão importante ter profissionais preparados para conceder o apoio necessário para que haja a transição.

Mas o que seria essa transição? Nada mais é que ter condições dignas de reconstruir sua vida e segura.

É desenvolver um trabalho contínuo e detalhado para amparar em cada fase do processo essa mulher e sua família, já que o sofrimento não atinge apenas uma pessoa, mas todos aqueles que estão próximos.



Larissa Lorena

Passos - MG

Larissa Lorena

DOCE, NUA E CRUA

Hoje, meu corpo deu sinais de cansaço.
Minha pele fina cedeu,
E deixou à mostra o breu,
Fruto dos meus fracassos.

Frutifiquei: fato.
Doçuras e amarguras.
Inexistente ausência de lutas.
Saber tocar a vida: tato
E caminho...
Não paro.

Da necessidade de cura,
Renasço,
Eu, humana, crua;
Eu, alma, nua;
Eu, mulher, consagro:

Sou o meu poema preferido.



Leidijane Chagas

Rio de Janeiro - RJ

Leidijane Chagas

UMA CARTA DE ADMIRAÇÃO

Minha admirada mulher,

Quero expressar minha profunda admiração por sua incrível jornada de superação. Apesar das terríveis adversidades que enfrentou, você emergiu como um exemplo de força e coragem.

Lembro-me dos dias sombrios em que sua alma estava envolta em sofrimento e dor. Cada momento parecia uma batalha, mas você se recusou a ser derrotada.

Apesar da violência mental e física que sofreu, você encontrou uma centelha de esperança dentro de si mesma. Com determinação, buscou a cura e enfrentou seus medos mais profundos.

Sua jornada não foi fácil. Cada lágrima derramada foi um passo em direção à sua própria redenção. Você enfrentou suas sombras mais sombrias e emergiu mais forte do que nunca.

Através da terapia, do apoio da comunidade e de sua própria resiliência, você reconstruiu sua vida. Sua voz, outrora silenciada pelo medo, agora ecoa com poder e autenticidade.

Apesar das cicatrizes do passado, sua luz interior brilha mais intensamente. Sua jornada de superação é um testemunho da resiliência humana e uma inspiração para todos ao seu redor.

Que sua história inspire outros que estão lutando em suas próprias batalhas. Você é uma guerreira, uma sobrevivente, uma mulher extraordinária.

Com todo o meu amor e admiração,

Leidijane Chagas



Lízia Porto
Lagoa Santa - MG

Lízia Porto

M DE MULHER

Observo o traçado das letras do alfabeto. Uma delas me chama mais a atenção, o **M**, formado por duas montanhas e um vale. Ela é mar, montanha, mãe, mulher...

Nas montanhas e vales, nos planaltos e planícies do corpo da mulher, reside a semente da vida que a faz mãe. O M de mulher e mãe é o mesmo de mar, amar, amor e muito mais.

O M de mulher é o M de Maria, ah! quantas Marias... Mãe de Deus, Maria Ninguém, Maria de Lourdes, de Fátima, mulheres santas, mágicas e magas...

Mulher de requebros, maliciosa, majestosa, dona do próprio nariz. Mulher flor, Margarida, que enfeita as montanhas e planícies do próprio nome.

Ah! quantos Ms perdidos pelo mundo a fora nas Marias que vivem no anonimato e cumprem suas missões de mãe, mulher, decididas a levar a vida com altivez, serenidade, imbuídas da ternura e força que somente elas são capazes de ter.

Mulheres que vivem o dia-a-dia da vida, que fogem dos assédios, da violência doméstica, lutam por justiça, enfrentam desafios contra a mordaza imposta pelos preconceitos que as querem calar.

M de mulher, que carrega no ventre as águas do mar, o princípio da vida, quando na maternidade abriga a

continuidade da espécie, desde a semente gerada num ato de amor, à plenitude de um novo ser.

M de mulher, protagonista da sua própria história, destemida, magnânima, que carrega na alma a magia do amor Ágape, amor originário que guarda em si diferentes identidades.

O M que nos remete às Mulheres, que tal qual a lua tem as suas fases - bebê, menina, moça, madura e anciã que no decorrer do seu ciclo vital vão tecendo a sua história, sua trajetória marcada por vales e montanhas, tal qual o traçado da sua letra inicial.



Lorena Estevão

São Paulo - SP

Lorena Estevão

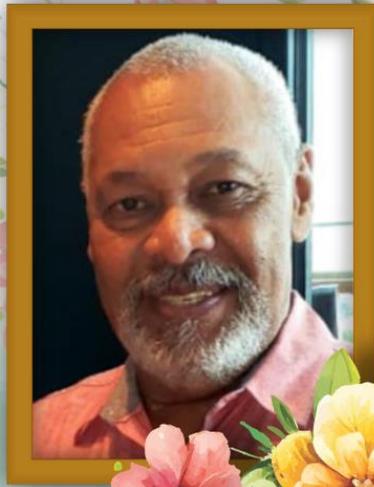
Escritora Mirim

DIA DA MULHER

Algo sublime
Que não se define
Que se guarda
E se aguarda
Que trabalha
E conquista
que é forte
E precisa
Pois se chega onde quiser
Com a força de uma mulher

Dedicatória:

Se eu fosse descrever uma mulher em uma só palavra, eu a descreveria em "fortaleza" pois não há algo tão resistente quanto uma mulher. Eu poderia finalizar dizendo uma simples "feliz dia da mulher", mas é muito tradicional, então eu finalizo aqui, com a frase "um esperançoso e eterno dia internacional da mulher!"



Marelson Bueno

Brasília - DF

Marelson Bueno

In memoriam – 05/03/2024

MULHER

Doce ser de admirável perfeição
Que a divindade criou,
Enfeitou e enriqueceu o universo,
Em plenitude
De sua sublime normalidade.

A mulher já nasceu amada
Pronta para exaltar sua felicidade
É a própria sensualidade,
Àquela que chegou dando ordens
Para ser acariciada.

Ser de realce e expressivo valor
É a perfeição plena
Que inflama o sentimento fermentado
De paixão.

Ela contenta, faz-se querida,
Contunde o homem e o infunde
Em amor e ferida.

É a essência
Que embriaga o homem
A mulher é aquela obsequiosa
De agradável melodia,

Um ser diferente, afetuosa,
Que vive continuamente
Cheio de graça.

É a decência
Que invadiu e alvoroçou
O nosso coração,
Revolucionando a nossa vida,
É a isca adocicada que nos atrai.

A mulher é a divindade,
É nossa querida mãe,
A esposa, a filha, a irmã,
A tia, a nora, a madrinha,
A prima, a colega, a companheira,
A conhecida, a estranha,
A professora, a queridinha,
A amiga, a vizinha.

Mulher é aquela sempre querida
Que veio para gerar felicidade
E encantar o mundo
De agradáveis aromas
Sem parcialidade
nos jardins floridos
de sua existência.



Maria Lopess

São Paulo - SP

Maria Lopess

MULHER

Maravilha do Criador
Única em todo o seu Ser
Luz no centro da Humanidade
Honrada em tudo o que faz
Esperança entre as Nações
Realização dos Sentimentos

M U L H E R

M/ majestosa
U/ única
L/ leniente
H/ heróica
E/ empática
R/ resoluta

São milhões de mulheres Majestosas, magnânimas em sua formosura.

São únicas em suas características pessoais, indescritíveis, cada uma com suas peculiaridades.

Lenientes, por natureza, são forjadas na força e na fé.

Heróicas (heroínas) em suas batalhas, só entram para vencer, ou vencer.

Empatia é seu codinome. Sentem as dores do mundo.
Abraçam as “causas pedidas”.

Resolutas (firmes até o fim) em suas expectativas.
Buscam e seguem seus sonhos.

Amam intensamente a vida e tudo que fazem.

MULHER # A MOLA IMPULSIONADORA DOS AVANÇOS PARA
UM MUNDO CADA VEZ MELHOR.

MULTIFUNCIONAL # realiza inúmeras tarefas ao mesmo tempo
e com eficácia.

MÃE # SEU MELHOR E MAIS IMPORTANTE “PAPEL” #
PROTAGONISTA DA VIDA.

INSUBSTITUÍVEL # cada uma é especial e única (não existe
cópia)

AMIGA # não queira ser o contrário ...

MULHER/ MULHERES # empoderadas, guerreiras, obstinadas...

O MUNDO NÃO SOBREVIVE SEM NÓS!!



María Lúcia Xavier

Campos dos Goytacazes - RJ

María Lúcia Xavier

MULHER

O homem feito do pó, de uma terra singela
Da costela de Adão Deus fez a mulher mais bela
E ficam tirando onda, se acham o dono do mundo
Já perdendo pra mulher, numa fração de segundo
Sendo feita da costela faz do homem o que bem quer
Imaginem se as mulheres fossem feitas do filé?
Deus nos ama de verdade, somos privilegiadas
De uma benção nos saímos duplamente abençoadas
A primeira que Deus fez, não era pra ter pecado
Foi por desobediência que sentimos dor de parto
Hoje mulheres, milhares, brancas negras ou pardas
Gordas, magras, altas, baixas, todas tem que ser amadas
Não existe mulher feia, nem tem q se envergonha
O q existe são mulheres que não sabem de cuidar.
Mulher não fica sozinha, diz o dito popular
Tem sempre um sapato velho pra um pé descalço calçar
Mas também tem um ditado, deixo para as mulheradas
Melhor que fiquem sozinhas do que mal acompanhadas
Por alguns anos atrás tiveram vidas sofridas
Pelas mãos dos companheiros eram muito agredidas
Não tinham direito a nada, nem de dar uma opinião
Se revoltaram e lutaram por sua emancipação
Já somos independentes, fazemos tudo com amor
Conhecemos os diretos, nos respeitem por favor

Conquistamos nossos espaços, hoje temos profissão
Jogamos fora a carteira de dirigir só fogão
Secretarias, enfermeiras, médicas, professoras
Tivemos até presidente! Poetas e escritoras
Tantas outras profissões, o passado ficou pra trás
Os homens que segurem, nós somos mesmo demais
Somos frágeis, porém fortes, guerreiras como ninguém
Fazem tudo ao mesmo tempo, iguais a elas não tem
O marido chega a casa e só pensa em descansar
A mulher mesmo cansada vai preparar o jantar
Se está triste ela sorrir, doente então, nem pensar!
Cuida do marido, filho e ainda cuida do lar
Nos momentos mais difíceis não deixa apagar a brasa
Porque toda mulher sábia edifica sua casa
No corre, corre da vida, no vai e vem vai levando
Deus quem vai fortalecendo e também abençoando
Mulher se vira sozinha, nada atrapalha a gente
Se a mulher não está por perto, o homem se sente impotente
Todos são mesmo carentes, dependentes da mulher
Já dizia Erasmo Carlos, quer o amor que ela tiver
Na escola que estudamos, jamais tiraram um dez
Podem até serem fortes, mas não chegam aos nossos pés
Nós somos filhas do Rei e Ele é quem nos conduz
Nós seremos para sempre as princesas de Jesus.



Marli Marinho

Niteroi - RJ

Marli Marinho

ISALTINA

Depois de tanta ladainha por conta da bendita camisola, não a recebeu de presente da Gringa? Dona Blanch a chamou no quarto e lhe deu uma sacola de tecido grosso apontando alguns pacotes e dizendo que a camisola não caberia mais na sua mala. Com suas bochechas rosadas, lhe deu um meio abraço e voltou à arrumação. Tina Agradeceu sorrindo e saiu do quarto segurando a sacola. Franziu a testa ao lembrar Dona Arlete recomendando mil vezes que ela lavasse aquela roupa com delicadeza!

– Cuidado ao estender, Tina! Olha os bordados... O tecido fino!

Dona Arlete reclamando das rendas os laços! Era empregada de quem afinal? Tinha culpa das vacas magras, do Escritório não estar dando certo e ela resolver fazer daquela casa um albergue de luxo com nome Chic? Entrou correndo no seu quartinho no fim da área de serviço e apertou a maçaneta com força. Surpresa viu que no pacote a camisola estava dobrada com jeitinho e havia uma lata de pó perfumado e um pompom! Será que a Americana percebeu que dois dias atrás quando arrumava o banheiro, abriu a necessaire onde estava aquela lata decorada e cheirosa?

– Hum! Na Terra deles isso não deve custar nada... Sorriu de volta cheirando a lata! Era caro, Sabia.

Dia seguinte, hospede em retirada, finalizava a arrumação do quarto para a reserva da tarde. No vão da cama

larga ficou um livro e uma Revista de moda, em inglês. O livro tinha um título bastante interessante, e uma mulher surfista na capa.

Hum! Falou voz alta sem perceber: – Coisa boa!

Chegado os dias de sua folga, Jeans e camiseta. Tomou o rumo de casa! Subida do elevador, subida da Ponte, descida, engarrafamento...Chegou no Morro. Na entrada principal, próximo ao ponto do Bicho, deu uma passada na Venda da Cléia pra pegar sua encomenda de queijo Canastra com o Mineiro. Na entrada da Vila de casas altas, Katinha brigando com os filhos gêmeos, como sempre... Tudo normal! Abriu a porta da sua Quitinete, Abriu a casa: A paisagem de sempre na Janela. Iria fazer café. Sentou no sofazinho de couro da entrada, afastou almofadas, mexeu na bolsa e pegou o livro... A moça bonita numa prancha de Surf, O mar!

Adormeceu? De repente era noite.

Ela ali

Luzes acesas na Vila. Um cão latindo na noite, bem longe... Ligou a TV e foi tomar uma ducha demorada. Saiu leve segurando a bela toalha azul e touca combinadas. Entrou no quarto acalorado, ligou seu ar condicionado e abrindo o pacote, estendeu a camisola comprida com rendas e bordados na sua enorme cama. Que bonita! Alisou com as mãos e sorriu. Desfez as duas tranças do cabelo ajeitou com o pente de cabo largo. Voltou à sala, desligou a TV e deixou o Celular na gravação onde Ella Fitzgerald fazia a vez... Adorava! Iria trançar o cabelo novamente, mas resolveu sentar na cadeira decorada, em frente ao enorme espelho do quarto e por ali visualizando sua cama ficou namorando aquela peça estendida por um tempo... Fez um coque demorado sussurrando Summertime, canção antiga que povoava seus sonhos. Vestiu a camisola com calma e percebeu que os laçarotes da barra

faziam a combinação mais linda com seu tom de pele! Passou as mãos pelos braços e girando os dedos ensaiou uma quase dança! De súbito, ficou séria olhando fixo no espelho: Faltava algo! Correu na bolsa grande na sala pegando livro e revista remexendo tudo lá dentro! Na cozinha, abriu com cuidado geladeira que namorou um ano! Tirou sua garrafa: Ainda tinha um bom Porto! Abrindo a porta do armário de madeira, em cima da pia, pegou uma taça de Natais distantes e falou em alta voz – Perfeito! – No prato de sobremesa partiu um pedaço generoso do Canastra e rumou pro quarto: Ascendeu a meia luz e desligando o ar, abriu as janelas, afastando as persianas panorâmicas. O luar em cima de seu telhado era todo pra si!

Seu corpo, magro e alto, delineado pelo trabalho duro se rendia aquele encanto suavemente! As maçãs salientes do seu rosto e imensos olhos negros celebravam o momento com graça! Girou a taça nas mãos fazendo dedinho..

Olhou a Revista e livro na cama. O que faltava? A Vila em silêncio, as crianças dormiam, com certeza!

– A caixa perfumada! Largou a bebida e correu! Esqueceu-se do coque, livro e camisola delicada! Na penumbra da sala remexendo na bolsa mais uma vez, virou todo conteúdo no sofazinho e viu rolar a lata estrangeira do pó mágico. Pegou! Estava fechada. Beijou- a.

Diante da paisagem imensa, na meia penumbra do Morro, avistando ao longe o mar aberto e o Bairro nobre de onde tirava seu sustento, revivida pelo luar e com sua taça de Porto ao lado, Isaltina Viana liberou aquele perfume em pó sobre si, com o mesmo refino que virá por anos as Patroas fazerem. Conhecia de ver as coisas boas da vida, mas aprendera a se permitir com gosto aquilo que lhe agradasse. Era boa nisso, afinal, sua Mãe dizia que tudo nela era especial.

Deitada, rolou na cama com seu material de leitura...

Que maravilha a vida!

Segurou sua taça, sorvendo a bebida, olhou ao redor de sua quitinete, seu espaço: Sua paz. Agradeceu por tudo! Mais tarde, desperta, reclinou-se em lençóis de linho e algodão para dar continuidade à leitura do livro em Inglês. Alguns se surpreenderiam com ela, talvez: Seguia especial e reservada ao Máximo! Afinal, fazia muito tempo, muito tempo mesmo, que sua vida só pertencia a si mesma.



Maze Oliver

Rio Branco - AC

Maze Oliver

MULHER

Mulher respeita-te! O que és?
Corpo?! Não. És muito mais!
Além de cara, bunda e peitos,
Sentes, pensas, és alma. És mais!

Não deixe que te façam vender
Carne de açougue, sem emoção.
Isso compra-se no mercado,
Produto de oferta, promoção.

Tens reflexão, inteligência,
Deus te fez dotada de razão.
Não dê coroa, a quem te usa!
Usufrii do teu reinado:
És dama, princesa, és musa!

SONETO DA POESIA

Não só por hoje, quero viver de emoção,
Poetizar, esquecer dores da vida
Limpar, cicatrizar, acalmar a ferida,
Cantar, e acalantar o meu coração.

Não só por hoje, quero viver poesia,
Também exorcizar a dor da vida,
Rimar em verso a dor mais escondida,
Cercar, prender, domar a rebeldia.

Faço isso para esquecer o passado
Quero sim, cantar em verso a vida,
Renascer num viver apaixonado.

Jogar pro ar sentimentos dispersos
Sobreviver só, num mundo encantado,
Na realidade do mundo dos meus versos.



Myrinha Vasconcellos

Brasília - DF

Myrinha Vasconcellos

SOU MULHER - VIVO NO SUPERÁVIT DA VIDA

Desde que nasci, experimentei as diferentes estações da vida: a infância, a juventude, a maturidade e agora, o inverno. Em cada uma delas, aprendi, cresci, amei e me reinventei. Olho para trás e sinto orgulho da minha trajetória, marcada pela alegria, coragem e pelo entusiasmo. Mas, acima de tudo, sou grata aos meus pais, que me deram a vida e me ensinaram os valores que me sustentam até hoje.

Um dia, me despedi da empresa que me acolheu por mais de trinta anos - a CAIXA. Foi a última vez que saí do meu ambiente de trabalho. Do lado de fora, respirei o ar com o sabor da liberdade, os horários seriam só meus doravante. A aposentadoria era uma nova etapa na minha vida, que eu nunca imaginei fosse chegar tão rápido. Aos 46 anos, eu me vi diante de um mundo de possibilidades. As cortinas se abriram para um novo espetáculo, no palco da minha vida.

Jamais pensei que o meu destino fosse ficar sentada em uma cadeira de balanço, fazendo tricô e crochê. Isso não combinava com o meu perfil. Sempre fui uma mulher ativa, dinâmica, cheia de energia, saudável. Sabendo que meu cérebro precisava de estímulos constantes, para não deixar o "alemão" tomar conta, cuidei pra que a minha mente se mantivesse sã e o meu corpo sã. Decidi buscar novos desafios, novas aventuras, novas experiências.

Nos primeiros dias da aposentadoria, comecei a trabalhar em uma agência de viagens, que em pouco tempo

me levou a conhecer o mundo. Fiz viagens incríveis, entre elas, algumas à Disney, aonde descobri que a magia e o encantamento não têm idade. Não imaginava, porém, que a Disney fosse mudar o meu destino, no futuro. Foi lá que eu me encantei com a magia e o sonho que nunca devem ter fim em nossas vidas. Algum tempo depois, aos 65 anos recebi um convite que, novamente mudou a vida: gerenciar o relacionamento do terceiro maior fundo de pensão do país. Aceitei o desafio e enfrentei as dificuldades com determinação e criatividade. Idealizei uma metodologia que transformou problemas em soluções práticas e eficazes. Fui reconhecida pelo meu trabalho e me senti realizada. Todavia, como diz o ditado, tudo que é bom dura pouco e um dia, a missão chegou ao fim, me despedi novamente.

Foi então que aconteceu a maior reviravolta da minha vida.

Como disse o grande filósofo Sócrates: “Uma vida não examinada não vale a pena ser vivida”. Posso dizer que examinei a minha vida em cada momento, em cada decisão, em cada mudança. Afirmo: tudo valeu a pena!

E como a vida é feita de ciclos, ao término da minha missão, busquei reinventar a minha história, quando descobri que ser palestrante é minha vocação.

Voltei ao mercado com força total e viajei pelo mundo, levando a minha mensagem, fruto da experiência que vivi, graças à transformação de uma área de atendimento, em relacionamento de excelência, tudo isso ancorado no Jeito Disney de Encantar Clientes e no Efeito Magic. Conheci lugares e pessoas incríveis. Aproveitei cada momento e mostrei ao mundo como ENCANTAR é a alma do negócio! Fiz palestras em Portugal, Dubai, no Brasil e este ano já estou com o passaporte carimbado para eventos na península Ibérica.

Paralelamente, me dediquei à escrita. O primeiro livro foi publicado em 2004. Os demais aconteceram de fevereiro a dezembro/2023, somando ao todas seis obras. Em março/2024 mais dois lançamentos agendados. Recebi convites para coordenar obras, participar de antologias, publicar artigos em revistas. Posso dizer que me tornei uma referência. Fui homenageada com títulos e comendas. Entrei para a Academia Hispano-Brasileña de Ciencias Letras y Artes. Recebi a Comenda Euclides da Cunha. Fui agraciada com o título de Marquesa Carvalho de Vasconcellos. No último mês de dezembro/2023, fui laureada com o título de Doutora Honoris Causa em Literatura.

Atribuo tudo isso a um grande presente da vida, uma recompensa pelo meu esforço, dedicação e determinação.

Porém, o mais importante é poder dizer que sou muito feliz por ser mulher, guerreira, vendedora, dona de uma fé imbatível, carregando no coração muito amor e esperança! Feliz por viver intensamente cada segundo, por ser ousada sempre, por fazer brilhar a luz que vibra do meu coração.

Feliz por ter o privilégio de aos 74 anos, desfrutar de lucidez suficiente para me empenhar em poder deixando o meu legado, de modo que, minha história possa, um dia, servir de inspiração para outras Mulheres, como um ser que não tem medo de enfrentar desafios e sabe o que é ser vitoriosa, a começar pelo nascimento, no dia de Todos os Santos, na cidade, que não poderia ser outra, senão Vitória, no Estado do Espírito Santo e ainda ser batizada com o nome de Myriam das Graças. Diga se seria possível que um ser dessa natureza, pudesse ter alguma chance de ser medrosa?

Tudo isso tem um segredo e vou revelar aqui: é o DEUS vivo que mora em mim, que nos fez sua imagem e semelhança.

Como disse a grande escritora Clarice Lispector: “Não se preocupe em entender, viver ultrapassa qualquer entendimento”.

Posso dizer que vivo além do que posso entender, além do que poderia imaginar e além do que sonhei – SOU MUITO FELIZ!



Naiker Dàlmaso

Oxford - UK

Naiker Dàlmaso

A MULHER (ROSA QUERUBIM)

De tudo que Deus criou
Não há coisa mais formosa
Quando o Pai a desenhou
A fez bela como a Rosa
Delicada e primorosa
Só Deus pra fazer assim
Inda pôr no meu jardim
Perfumada e com amor
A mulher além de flor
É também um Querubim.



Nancy Alcântara

São Paulo - SP

Nancy Alcântara

Presidente Coordenadora - AJEB-SP

MULHER

Segurança
Esperança
Aliança
Criança
Mudança...

Picante
Instante
Diamante
Inconstante
Amante
Mutante...

Missão
Vocação
Coração
Emoção
Dedicação
Submissão
Dominação
Criação
Gestação
Tessão
Transformação...

Vaidade
Maldade
Veracidade
Falsidade
Liberdade...



Nara Pamplona

Rio de Janeiro - RJ

Nara Pamplona

MULHER

Em cenários de luta, fome, aridez,
É a chama que ilumina, agrega, pacífica,
O alimento que aplaca a insensatez,
O sorriso que acalma as chagas da violência...

Guerreira indomável e sagaz,
Empunha a lança do amor incondicional,
Serenando os espíritos rebeldes, ardilosos,
Aparando as arestas, empecilhos da paz...

Alma sensível e dadivosa,
Entrelaça seus sonhos aos do companheiro,
Tecendo teias de paixão, carinho, afeto,
Envoltório de uma união plena e eterna...

Recebe em seu regaço amoroso,
Filhos programados e desejados,
Forjando-os com sólidos valores morais,
E, com sabedoria, prepara-os para a vida.

Ama!
Luta!
Une!
Mulher...Verdadeiramente, Mulher...



Natália Tamara

Capim Grosso - BA

Natália Tamara

Diretora de Jornalismo - AICLAB

DEUSA HERA

Profundo suspiro aromático
Cintilante perfume de Atenas
Presença plena nos olhos do lunático
Esplendor gracioso e noturno das falenas.

Helenas, quanto amor fora ofertado
No jardim das mais belas flores
Mistério edênico do teu corpo exaltado
Caminho nobre dos íntimos amores.

Virgem imaculada, precioso bem sagrado
Culto a hera – deusa das mulheres
Paraíso onírico teu santuário sagrado
Miragem primaveril teus secretos prazeres.

Mulheres serenas, efusivas, estonteantes e 'cadenas'
Meninas frágeis, guerreiras, românticas
Matriarcado milenar de renúncias e lutas obscenas
Mirem-se nestas Helenas, não apáticas e sim enfáticas.



Nauza Luza Martins

Brasília - DF

Nauza Luza Martins

A ESSÊNCIA DA MULHER

Mulher é vida, alma do mundo
Feita de ciclos, tempos só seus
Imagem perfeita que habita sonhos
Encanta e inspira – imagem de Deus.

A essência da mulher é sua grandeza
Para o bem ou para o mal é temida e amada
Tem dons e poderes além da beleza
Musa de poetas em versos e prosas aclamada.

A Mulher tem magia e segredos só seus
Nuances e mistérios próprios de sua essência
Inocência de menina, a esperteza de adulta
Pode ser o que quiser, basta ter consciência.

A ALQUIMIA DAS MULHERES

Mulheres são estrelas-guias
Que brilham nas páginas da história
Mulheres destemidas, enfrentam tempestades
Desafiando o mundo, vencendo adversidades.
Em cada jornada seu legado ressoa
Demarcando os saberes herdados
De sua ancestralidade.

Na alvorada do tempo mulheres encantam
Com coragem, fervor, corações de aço
Nas batalhas da vida não se deixam vencer
Erguendo bandeiras de luta, a crescer e florescer.
Sob o manto da noite ou sob o sol a brilhar
seguem sempre adiante, sem jamais recuar.

Com mãos que tecem sonhos inspiram gerações
Constroem seu destino, transmutam sua alquimia
Na alegria de viver, seu poder transcende
Seja em verso ou prosa sua força alcança
Nas palavras suaves ou em passos de dança.

Mulheres inspiradoras, luzes sempre a brilhar
Andejam lado a lado, desbravando caminhos
Representam alicerces de cada geração
Com garra e ternura em seu papel divino.



Neuza de Brito Carneiro
Feira de Santana - BA

Neuza de Brito Carneiro

A MULHER DO CABELO LILÁS

Era uma mulher comum.
Andando pelas ruas da cidade
Poderia não chamar a atenção
A não ser pela cor dos longos cabelos
Tingidos de lilás.
Onde já se viu
Gostar de cabelo lilás?
Era como ela se sentia bem
E seguia indiferente a comentários
Risonha, airoso, jovial
Sonhadora, enamorada da vida,
Inquieta, corajosa mulher.
O tempo passou e algo aconteceu
Lilás cortou seu cabelo
Mudou o visual
Deixou de ser lilás.
O que aconteceu?
Como mãe dedicada
Um pedido atendeu:
Mãe, corta seu cabelo,
Deixe de ser lilás.



Neuza Mª B. Albarello

Goiânia - GO

Neuza M^a B. Albarello

CORAÇÃO DE MULHER

Violão violino gaita
Todos têm som
Harmonia
Música ao vivo

Cada toque
Cada jeito
Cada instrumento
Coração gente

Mulher ser divino
Mulher delicada
Mulher instrumento
Muito bem tocada

Cantará um hino
Cantará um samba
Cantará a valsa
Cantará, se for bem amada.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Muitas são felizes
Vivem e são admiradas
Muitas maltratadas.

Sofrem agressões
São vistas pela sociedade
como a esposa do tal.

Sem nome?
Mas trabalha de igual para igual,
mas não reconhecidas salário Desigual.

Mudanças nas leis
Respeito também
Ninguém é dono de ninguém.

DIA DA MULHER

Seria um dia qualquer
Acordar, cuidar trabalhar

Lutou conseguiu
Ser reconhecida, mulher
Quase foi queimada
Pelo grito da igualdade

Esse oito de Março
Seja sempre lembrado
Por todos,
unidos pela continuidade do grito feminino,
sou mulher.

DIA DA MULHER

Seja você mãe
Seja você mulher
Seja a saúde
Saiba se cuidar

Dia mundial
Da mamografia
Amamentar,
evitará câncer de mama,
e exames irão ajudar

Sejamos conscientes
Sejamos responsáveis

Sejamos mãe,
mulher saúde
sem sofrimentos por um câncer.



Norma Brito

Brasília - DF

Norma Brito

LUZ NO FIM DO TÚNEL

Anoitece. Lojistas pegam os manequins nas calçadas e os levam para dentro. Ouve-se o ranger dos portões se fechando. Pessoas se apressam para pegar condução. A cidade se recolhe.

A garota, indiferente àquela movimentação, passa lentamente.

Testa franzida; semblante fechado. Procura um lugar para iniciar o ofício. É a sua primeira vez. Fecha o casaco, faz frio. Uma echarpe surrada lhe protege o pescoço. O vento gelado sopra no seu rosto.

Ei, cuidado! Ouve uma freada brusca, o barulho de pneus queimando. Tá louca? Não vê o sinal? Recupera-se do susto, e espera o sinal abrir para atravessar a rua. Era uma esquina, lugar estratégico, carros de um lado e do outro. Poucos transeuntes, parca iluminação.

O sino da Matriz bate seis horas. Ela se benze, ouvindo ao longe a Ave Maria. Virgem Maria, perdoe-me os pecados. A única solução. Os remédios da mãe, caríssimos. O que eu podia fazer? Perdi o emprego, e meu irmão também.

Shorts curtíssimos, os ossos gelando. As botas pesam nas pernas fininhas. Também apertam-lhe os dedos. A Cris me deu umas dicas, ela é tão linda, tão produzida, mas eu? Será que vou conseguir? Tenta expulsar os pensamentos. Puxa os longos cabelos para um lado, retoca o batom e faz pose.

E se eu pegar um velho fedorento? Ou se aparecer um daqueles caras esquisitos, cheios de tatuagens, que amarram e batem? E as doenças? Meu Deus, esqueci as camisinhas!

Pensou em desistir. Tarde demais. Um carro preto se aproxima devagar e para junto dela. Entra! E, trêmula, ela segue seu destino.

Algum tempo depois, a garota passou a sentir dores e febre. Nem conseguia trabalhar. Foi ao SUS. Para sua surpresa, o médico era seu cliente. Ele tentou agarrá-la ali mesmo no consultório. Em vão, a menina tentou escapar. Mas ouviram seus gritos, mesmo abafados.

No tribunal, o juiz lhe deu ganho de causa: abuso sexual. Dalí em diante, não precisou mais trabalhar nas ruas.



Pietro Costa

Brasília - DF

Pietro Costa

SAGRADO FEMININO

No teu sol, a angústia se desfaz
Tuas lágrimas fertilizam a Terra
Lutas em prol da cultura de paz
Sopro de poesia contra a guerra

Porta-voz vitalícia da amorosidade
Deífico sacerdócio da maternidade
Mirífico ser, dignifica a humanidade

E as errôneas dicotomias, sobreleva
Ó mulher, a melodia que nos enleva
Elã e inspiração, ao Olimpo nos leva

Flor de inefável graça, vive a brotar
De extraordinária beleza, a orvalhar

Pétalas faustosas, amor a nos suster
Poesia de cada dia, a fortificar o ser

És a fragrância de vida, a nos alentar
Por ti, vicejam jardins a nos encantar



Rachel Capucio

Belo Horizonte - MG

Rachel Capucio

MUSA

Para a minha mãe, Musa divina,
Que em teus olhos encontro a luz que ilumina,
Sua presença é poesia em movimento,
E seu amor, o mais doce sentimento.
Nos seus braços encontro abrigo e calor,
Em cada sorriso, um raio de amor,
Tu és a fonte de toda inspiração,
E em seu ser, vejo a mais pura perfeição.
Oh, mãe querida, és minha musa,
Em sua essência, a beleza profusa,
Com sua força, moldaste meu ser,
E em cada passo, me ensinaste a crescer.
Seus conselhos são como rios a fluir,
E sua sabedoria, um farol a seguir,
Em seu colo, encontro paz e calma,
E sua voz, uma doce e suave palma.
Mãe, és a luz que guia meu caminho,
Em seus abraços, encontro o ninho,
Seu amor é como um verso a ressoar,
Para sempre em meu coração a ecoar.
Por tudo que és, minha mãe, minha inspiração,
Te dedico este poema, com toda devoção,
Que tu sejas sempre minha estrela-guia,
Minha musa, minha fonte de alegria



Rejane Bonadimann

Seberi - RS

Rejane Bonadimann

SER MULHER É INSPIRAR OUTRAS A VOAR

Ser mulher é como ser uma flor no jardim da vida, delicada e forte ao mesmo tempo. Assim como as flores, as mulheres desabrocham em meio aos desafios, exibindo toda a beleza e resiliência. E assim como as borboletas, cada uma passa por transformações constantes, emergindo ainda mais radiantes a cada metamorfose.

Todas as mulheres devem celebrar o feminino, a força e a capacidade de se reinventar constantemente. Assim como as flores do jardim e as borboletas em seu processo de transformação, nós também podemos voar alto e alcançar nossos sonhos mais sublimes. Que possamos sempre alçar voo rumo à liberdade, à realização e à plenitude, inspirando outras a voar conosco.

Ser mulher é um convite para uma jornada de empoderamento e solidariedade entre mulheres. A essência desse pensamento reside na capacidade das mulheres de não apenas alcançar seus próprios sonhos, mas também de capacitar e motivar outras mulheres a fazerem o mesmo.

Uma mulher inspiradora não é apenas aquela que alcança grandes feitos, mas também aquela que apoia, encoraja e eleva outras mulheres ao seu redor. Ela compartilha suas experiências, aprendizados e desafios, mostrando que é possível superar obstáculos e realizar seus objetivos.

Ao inspirar outras mulheres a voar, estamos construindo uma comunidade mais forte e resiliente, onde cada uma pode

encontrar seu próprio espaço para crescer e florescer. Essa inspiração pode acontecer de várias formas: desde um gesto de solidariedade até o exemplo de determinação e coragem diante das adversidades.

É importante lembrar que ser mulher é uma jornada única e pessoal, mas também é uma jornada coletiva, onde o apoio mútuo e a colaboração são fundamentais. Quando uma mulher se eleva, ela não está sozinha; ela leva consigo todas as outras mulheres que a inspiraram e apoiaram ao longo do caminho.

Ser mulher é voar alto, é transcender, é ser a própria essência da beleza e da resiliência.

Ser mulher é ser como uma borboleta que desafia os ventos, desbravando novos horizontes com graça e determinação. É a força silenciosa que molda o mundo com sua sabedoria e amor incondicional. Ser mulher é um eterno poema de coragem e inspiração, uma sinfonia de força e delicadeza que ecoa pelos tempos, celebrando a grandiosidade da feminilidade.



Rita Lusiê
Rio de Janeiro - RJ

Rita Lusiê

SOLARIDADE FEMININA

Oh dona chuva ingrata
Não vê que a saudade mata!
Se morrer não ressuscitarei
Porque forças pra isso não terei
A chuva me desanima, me pára...
Afirma o que eu já sei
Somente em dias ensolarados
Muito feliz eu serei!
Minha força vem da luz
De um raio de sol qualquer
Um brilho imenso irradia, que ilumina toda mulher
Das mais exuberantes às mais recatadas
Mulheres fortes, tensas ou fracas
Mulher sensível e até as amargas
Mulheres de sol ou simplesmente ensolaradas
Em toda mulher existe uma energia solar entranhada
Então, descubra-se e faça de todos os dias
Um lindo dia de céu azul brilhante
E veja-se, fascinada!

RENASCI (MÔNICA NICOLA)

Um fígado a fez parar, recuperou-se
Hospitalizada, cheia de esperanças...
E uma reação inesperada a fez se assustar
Quando pensou que terminou, tudo voltou, CTI, correria
para lhe salvar!
Lutou, mesmo sabendo que poderia surtar
Em dado momento, se entregou..., mas reviveu pela fé
A essa altura, só queria que tudo terminasse
Sua vida, sua dor, suas esperanças.
Dignidade já não tinha mais
Só lhe restava depender de seres incríveis,
Que ignoraram a sua escolha em partir
E se empenharam em mantê-la aqui.
E, conseguiram...
Valorizem os mínimos detalhes, porque, entre a vida e a
morte, eles fazem toda diferença
E, foi por eles que renasci!



Rose Cruz
Belo Horizonte - MG

Rose Cruz

AROMA DE MULHER

Aroma de mulher

Os aromas vêm com as essências

O jardim floresce trazendo a brisa

e as melodias das gaivotas

Nesse lindo jardim de mulheres

as poetisas enfeitam seus cabelos

A arte dos buquês de primavera

Que lindas flores

O beijo, as jardineiras, dalias, hortênsias

Moram em nossos corações

O aroma de mulher é essência

O aroma de mulher é a essência

perfuma o jardim de flores

a rosa mais linda do jardim

A flor imperial como uma obra de arte

Os girassóis trazendo a luz

Sua fase se transforma, ilumina

As libélulas voam em forma de amor

As jardineiras encantam o jardim

Que linda mulher

A essência perfuma o jardim

O aroma de mulher



Sidnalva Serra

Cuiabá - MS

Sidnalva Serra

A MULHER QUE EXISTE EM MIM

Tem mulher de todo jeito:
tem mulher brilhante guerreira faceira
interesseira encrenqueira fuxiqueira bagaceira.
Tem mulher dengosa amorosa
cheirosa com cheiro sem cheiro
virtuosa poderosa danosa faladeira baladeira.
Tem mulher namoradeira fogosa enganosa
rendeira tolerante atrevida azeda.
Tem mulher feminista ativista altruísta
pugilista fascinante elegante apaixonada amada.
Tem mulher desequilibrada sem medida
largada desleixada sem espelho.
Tem mulher preguiçosa perigosa maliciosa
orgulhosa maravilhosa invejosa carinhosa tihosa.
Tem mulher famosa generosa caridosa
feliz meretriz infeliz sedentária solitária.
Tem mulher leviana insana vazia
desmiolada perturbada desaforada arruaceira calma.
Tem mulher camponesa melindrosa serena
com rótulo sem rótulo carente
amiga de bar, quem será?
Tem mulher Nutella magrela solícita
dada safada esquematizada enganada
amiga de verdade sempre tem.

Tem até mulher pomposa purpurinada
cheia de glitter iluminada vitaminada.
Todas são especialmente mulheres.
Mulher não precisa ser rotulada.
A mulher é a mais bela arte
esculpida e lapidada pelo Criador do Universo.
Me diz aí, quero saber:
qual delas é você?



Sirleia Rodrigues

Itapiru - MG

Sirleia Rodrigues

MULHER

Quando eu a vi pela primeira vez, você me trouxe inspiração.

O seu amor me fez sonhar nas noites mais linda de luar, quero compartilhar todo meu amor por você.

Mulher, você é como uma flor de tangerina eu sinto teu cheiro perfumado de desejos minha flor de tangerina!

Aprecio os teus beijos,

Me sinto perdido em uma ilha. Meus olhos se enchem de tantas lágrimas por causa dessa flor menina.

Na qualidade de mulher poucos que a encontram valoriza. você é linda e formosa, és uma flor de rara beleza e uma mulher de caráter.

Milha linda flor de tangerina!

AS MULHERES

As mulheres são como as borboletas, por onde elas pousam, deixam suas essências.

Vão perfumando seus caminhos e florindo suas estradas.

São elas que bordam suas próprias histórias com tantas experiências em suas vidas.

São mulheres criativas, fortes, corajosas e guerreiras. Mas carrega dentro de si o peso do seu sofrimento.

Elas são belas por dentro e formosa, mas esconde dentro de si uma dor tão grande e tantas feridas que deixaram marcas.

Em seus rostos cai as lágrimas de sentimentos amarga de tanto sofrimento

Elas são fragilizadas por seus sofrimentos, vão deixando pra trás seus sonhos e suas histórias.

A sua identidade são as marcas do tempo que deixaram bordadas em suas próprias histórias.

Hoje as borboletas vão procurando refrigério pra sua alma na mais profunda solidão.



Tereza Sá

Ilhéus - BA

Tereza Sá

SOLIDEZ

Sou além do que sinto
Sinto além do que vejo
E bem próximo do meu medo
vejo a ginga certa
Sou mulher- alvenaria
Sustento o que projeto
E me edifico em condição ascidental
Sou mulher negra
De corpo e espírito
Refaço minha história todos os dias
Tecendo sonhos
Rolando os dados
Lançando dardos
Jogando os búzios
E reconectando o feminino que há mim



Verônica Moreira

Caratinga - MG

Verônica Moreira

Diretora de Cultura - AICLAB

MULHER

Uma Mulher envolta pela luz do Sol,
da lua e das estrelas.
Emana brilho e beleza
Sou como um quadro de cores vivas.
Sou a inspiração de sonhos ardentes
Uma musa contemporânea e moderna.
Amante da arte e da vida
Assim como o vento fresco que adentra pela janela.
Às vezes, sou transparente
Como uma lágrima que escorre dos olhos.
Outras vezes, sou escuridão,
a sombra da menina que não cresceu.
Sou tantas coisas na vida
Mesmo não sendo tudo
Não sigo os padrões femininos
Mas, feminina eu sou neste mundo.
Neste mundo onde não me encaixo,
por ser tão desigual!
Feminina, porém nunca frágil
como insistem em dizer que toda mulher é.
Fragilidade não é meu sobrenome,
sobrenome é ser mulher.
Um ser que ilumina os homens
e não rege o amor que habita.

Dedica-se de corpo e alma
Quando se dispõe a fazer o bem.
Uma flor tão amada por Deus,
só poderia mesmo ser chamada de Mulher.



Verónica Nagore
Ciudad de México, México

Verónica Nagore

SEGUIRÉ VIVA

Seguiré viva
en las voces que aún me nombran,
en las luchas que no cesan.
En las madres buscadoras,
que son incansables guerreras.

Seguiré viva
aun cuando ya me encuentre bajo tierra
y mis restos estén esparcidos
por dondequiera.

Seguiré viva
porque soy más que una cifra
y aunque borren mis datos de esas listas,
por decir que “no pasa nada”
y que la sociedad exagera.

Seguiré viva
porque fui, soy y seré:
hija, esposa, hermana,
madre, amiga y compañera.

Seguiré viva,
porque tuve y tengo
un nombre y apellidos

y en mi casa, aún me esperan
quieren saber qué paso conmigo
y no descansarán,
hasta hallar la respuesta.

Seguiré viva,
pese a que ellos, no saben que tus manos
desgarraron mi ropa y mis sentidos.
tú ultrajaste mi sexo
Y la sangre corrió como río...

Yo, trate de defenderme, de gritar,
pero tu fuerza "asesino", pudo más
y quede inerte en el piso
sin que los míos lo supieran.
Hubo golpes, gritos, insultos,
fui sometida y abusada sin piedad.
tus manos como yelmos me quemaban,
truncaste, mis sueños, mi destino, mi libertad.

Seguiré viva,
pese a los fatídicos hechos,
porque estuve, estoy y sigo,
porque al ser mujer
en aquellas otras que por mi, justicia claman, vivo.

Seguiré viva
y desde donde estoy rezo,
para que encuentren mi osamenta,
mi familia me de sepultura
y en mi sepulcro coloquen lirios
y enciendan una vela.



Zara Paim
Rio de Janeiro - RJ

Zara Paim

HEROÍNAS BAIANAS NA LIBERTAÇÃO DO JUGO PORTUGUÊS

Existe hoje uma grande conscientização das mulheres sobre seus direitos. Viveram muitos anos sob o paternalismo autoritário e hoje combatem as injustiças e na contemporaneidade vencem obstáculos e isso graças a muita dedicação aos estudos, ao trabalho e ao entendimento de seus direitos como cidadã. São criaturas desteminadas, com humanismo e grande sensibilidade.

Algumas mulheres no período colonial brasileiro participaram em 1822 das lutas pela independência do Brasil. Destacaremos Maria Quitéria de Jesus e a Soror Joana Angélica de Jesus ambas baianas.

Maria Quitéria nasceu em 1792, na fazenda Serra da Agulha, na freguesia de São José de Itapororoca na Bahia. Seu pai Gonçalo Alves de Almeida, era um sertanejo simples e abastado, criava gado e havia uma grande plantação de algodão. Era indiferente às causas libertárias. Recebeu a visita de emissários patriotas que solicitaram adesão às suas causas libertárias o que não sensibilizou, mas sua filha Maria Quitéria, uma moça de pouca instrução e vivendo sob o patriarcalismo autoritário ficou muito impressionada. Como o pai alegou aos visitantes que não tinha filho homem para participar das lutas, lembrou ao pai que as baianas do Recôncavo manejavam bem as armas de fogo e sabiam caçar. Solicitou ir disfarçada para lutar em causa tão justa. Os emissários ficaram impressionado

com a coragem e o patriotismo da jovem, mas o fazendeiro entendia que as mulheres deviam apenas ficar, tecer, bordar e que moças não iam a guerra.

Maria Quitéria de Jesus fugiu para se alistar como soldado, cortou os cabelos, usou o nome do soldado José Cordeiro de Medeiros, seu cunhado, usando seu uniforme com sua anuência para lutar na guerra da Independência alistou-se na província de Salvador no Batalhão “Voluntários do Príncipe Dom Pedro”, denominado Batalhão dos Periquitos porque os punhos e as golas eram dos uniformes verdes. Foi denunciada pelo pai, mas não foi desligada da tropa, graças a sua coragem, disciplina e habilidade com as armas e após sua descoberta como mulher, usou uma saia no uniforme, adereços femininos e adotando seu próprio nome. Seu exemplo de coragem estimulou que outras jovens se unissem a ela no exército e sob seu comando.

Havia no século XVIII lutas para a independência política das províncias brasileiras contra a dominação portuguesa. Após a vitória em 1º de julho de 1823 em Salvador, Maria Quitéria foi promovida a 1º cadete pela sua atuação corajosa, recebendo de D. Pedro I o título de “Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro”, sendo reconhecida como heroína da Independência.

Hoje é considerada exemplo de coragem e cidadania. Em 1996 foi condecorada postumamente, como Patrona do quadro complementar de oficiais do Exército Brasileiro, sendo considerada a primeira mulher participando como soldado em combate em 1823.

Somente em 1943 as mulheres durante a Segunda Guerra Mundial ingressaram oficialmente no Exército Brasileiro e em 1996 o Exército instituiu o Serviço Militar Feminino Voluntário para médicas, dentistas, farmacêuticas, veterinárias

e enfermeiras de nível superior (MFDV). Em 1998, o exército admitiu, mulheres advogadas, administradoras de empresas, contadoras, professores, analistas de sistema, engenheiras, arquitetas e jornalistas entre outras áreas de ciências humanas e exatas, atendendo às necessidades de Oficial Técnico Temporário (OTT) do Exército. 3 Em 2001, houve inscrição de mulheres para participarem de concurso público para as vagas no Curso de Sargento de Saúde.

Maria Quitéria foi precursora de mulheres pertencendo oficialmente ao Exército brasileiro.

Em 26 de julho de 2018, seu nome foi incluído no livro dos Heróis e Heroínas da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves em Brasília.

Faleceu em Salvador (BA), em 21 de agosto de 1853 sem ser a época reverenciada pelo povo baiano, mas hoje é reconhecida como heroína da Independência. Infelizmente seu pai nunca a perdoou por tê-lo desobedecido, mesmo com o seu comportamento heroico.

Soror Joana Angélica de Jesus, nasceu em Salvador (BA), em outubro de 1761. Seu pai José Tavares de Almeida, era pessoa abastada justamente com sua esposa Catarina Maria da Silva. Como católicos aconselharam a vocação religiosa da filha que ingressou como noviça com 20 anos no convento das religiosas Reformadas de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, ramo da Ordem Franciscana Concepcionista. O mosteiro era denominado convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa. Nesta Ordem havia votos de castidade, pobreza, obediência, clausura e disciplina rígida. Cuidavam dos pobres e dos doentes e não era permitido serem vistas, daí atenderem as pessoas, através de cortinas ou véus. Também se dedicavam a reeducação de mulheres que praticavam delitos, denominadas “arrepentidas”. Acordavam às

5 horas da manhã para um dia de trabalho, estudos e meditação.

A Madre conviveu com um período muito conturbada. Havia conflitos em vários estados do Brasil. Os militares e os civis da Bahia faziam restrições à Junta Provisória criada por Pedro I, por ser ligada a Lisboa desejavam a deposição da junta e não aprovavam a Constituição absolutista decretada por Dom Pedro.

As tropas portuguesas ficaram em prontidão e Madeira de Melo era independente das Juntas Provinciais do governo. Iniciaram-se então graves conflitos entre brasileiros e portugueses em 14 de fevereiro de 1822 os portugueses atacaram em Salvador o forte de São Pedro, os quartéis de Palma e da Mouraria que eram casernas brasileiras e vizinhas do convento da Lapa. Invadiram o convento e para alguns pesquisadores, os militares portugueses desejavam apenas passar pelo convento para sair pelos fundos. Era uma estratégia para atacar os brasileiros, mas a Soror Joana Angélica uma senhora frágil e idosa, abadessa do monastério, observou os militares invadirem um pórtico de ferro ingressando no convento e próximo havia uma porta que dava acesso à clausura e a abadessa colocou-se à frente dos soldados tentando impedi-los de acessarem a clausura onde ficavam as freiras isoladas do mundo. Tentava impedi-los para defender a castidade das freiras. Foi assassinada a golpe de baioneta e considerada heroína da Pátria, mas falharam as tentativas de beatificação da Madre abadessa.

A Independência de 7 de setembro de 1822, foi completada com a vitória baiana, vencendo os portugueses em 1º de julho de 2023 e foram vencidos devido ao desabastecimento de gêneros alimentícios e sem a

possibilidade de receberem recursos devido ao bloqueio marítimo instituído pelos brasileiros.

Em 02 de julho de 2023 os portugueses embarcaram em seus navios de volta para Portugal. A data é um feriado muito importante na Bahia.

No século XVIII no Brasil havia lutas pela independência política das províncias combatendo o jugo português no Piauí, Maranhão, Pará, Cisplatina e Bahia.

O Recôncavo baiano desempenhou papel importante na Independência do Brasil. As personalidades de mais destaque na Vila de Santo Amaro (hoje Santo Amaro da Purificação), organizaram um plano de combate aos lusos que foi estendido para os outros locais como São Francisco do Conde, Cachoeira e outros rincões.

Na campanha pela Independência do Brasil Santo Amaro teve papel estratégica ao realizar em 14 de junho de 1822, uma sessão na Câmara dos Vereadores, com aprovação e adoção de um projeto, um centro único de poder Executivo no Brasil e que seria exercido pelo Príncipe Regente. Santo Amaro na Bahia demonstrou forte desejo de emancipação do jugo português.

As mães baianas patriotas preparavam os filhos para as lutas e as esposas se despediam dos maridos que iam para a guerra, com orgulho e enviaram gêneros alimentícios, à princesa Leopoldina oferecendo as suas joias para ajudar no custeio das despesas das lutas. As mães embalavam seus filhos com canções patrióticas como: "Acalenta-te, ó menino, / Vai dormir para crescer, / O Brasil precisa de filhos, / Independência ou Morte."

Interessante é que no plano espiritual Soror Joana Angélica é reconhecida no Kardecismo como Joanna de Angelis autora de muitos livros com ensinamentos espirituais e

aconselhamento psicológico através da psicografia do médium baiano de destaque internacional Divaldo Franco. A freira seria uma das reencarnações de Joanna de Angelis e esta é a mentora de uma grande obra assistencial e educacional em Salvador (BA), denominada “Mansão do Caminho”, criada e dirigida por Divaldo Franco.



Biografias

Aderval Aragão - Médico com Especialização em Cirurgia Vasculuar, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como da Academia Independente de Letras de Pernambuco. É escritor, poeta e autor de diversos livros e artigos científicos.

Ainê Pena - Escritora e historiadora, escreve para crianças e tem mais de 100 livros publicados. Tem sua maior obra, a coleção de livros infantis Coisas do Lelé com os quais trabalha vários projetos de incentivo à leitura e ao estudo de línguas. Acadêmica de várias Academias de Letras, presidente da AICLAB e detentora de vários títulos, incluso de Baronesa e Embaixadora da Paz.

Ale Abdo - Jornalista e apresentador, ator, radialista, diretor de TV. CEO da Tv Channel Network e da Alegria de Pet (Proteção e Causa Animal). Poeta e Escritor, Artista Visual Gráfico e Designer Gráfico. Comendador e Embaixador da Paz, acadêmico das instituições como: OMDDH, FEBACLA, ABRASCI, AICLAB e outras. Tem participação em diversas antologias e exposições de arte, e é detentor de várias premiações e honrarias diversas.

Andreia Caires - De São Paulo. Autora dos livros: O Diário da Borboleta azul, As sementes que plantei e Bichos em Poemas. Membro da Academia Independente de Letras e Colunista Jornal Rol.

Aretuza Santos - Comendadora, Doutoranda em Letras, Mestre em Estudos de Linguagens, e Licenciada em Letras Vernáculas. Atua como prof.^a de Língua Portuguesa e pesquisadora no campo da Análise do Discurso. Autora dos livros *Proseares entre Sombras & Sonhos*, *A greve da polícia militar da Bahia no campo do discurso: disputas pelo sentido*, *Aretuzar: mais que emoções em versos*, e org. da Antologia *Avós, marcas do Amor*.

Cláudia Santana - Nascida em Belmonte, no interior da Bahia. Pedagoga, Psicopedagoga, Licenciada em Letras com inglês, Especialista em Alfabetização e Letramento, Contadora de história, Escritora e apaixonada por Literatura. Atuo como professora no Ensino Fundamental, anos iniciais. @profclaudia11 / YouTube: Tia Cau

Eliane Polla - Nascida e criada na cidade de Tucunduva no RS, contadora de histórias, escritora e formada em Pedagogia, também sendo especialista em educação especial.

Elza Francisco – cursou Pedagogia e Pós-Graduação em Planejamento e Gestão da Educação Profissional. Dedicou 47 anos à Educação Pública; em 2007, nasceu o seu Poeta; com idade de 70 anos iniciou a publicação de suas obras. Escreveu 10 livros.

Gacy Simas - Carioca, residente em Brasília. Educadora. Formada em Filosofia. Lecionou para crianças, jovens e adultos. Tem 33 títulos publicados (português, espanhol, esperanto e braile). Preside a Academia de Letras do Brasil/DF - ALB/DF. É verbete de alguns dicionários bibliográficos. Agente

Literária. Palestrante. Ministra oficinas que estimulam a leitura e escrita.

Geomara Moreno – Mulher Negra, poetiza, ilustradora e escritora. Filha, neta e bisneta de lavadeiras de roupas, Doutoranda em Estado e Sociedade pela Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, Mestra em Ensino e Relações Étnico - Raciais - UFSB, Assistente Social, apaixonada pela educação, pela vida e pela minha família.

Geremias Goulart - Funcionário público municipal em Minas Gerais, Brasil. Ex-conselheiro de saúde, ex-sindicalista, jurado, ex-conselheiro da comusa. Brigadista, ambientalistas. Acadêmico das academias virtuais, como: AMCL, AVAL, ALMA, ALSPV, AIL, ALEGRO, AIAP, ALCIBRAS, AIDEP, AIUC, ALAGC, UUTU, e CLIP.

Giovanna Barros - Cearense, nascida e criada em Fortaleza, farmacêutica pela Universidade de Fortaleza, sempre gostou de ler e agora também escreve, para dar vazão aos sentimentos. Participação na antologia mulheres em versos e na coletânea do mulherio das letras.

Graciela Zeballos - Conferencista internacional, Articulista, Escritora y Poeta. Recibió el Premio Mundial "Águila de Oro" a la Excelencia Humanista, UHE Perú 2023; y Premio "Pluma de Paz", Poetas Intergalacticos Ecuador 2021. Es Misionera de Paz. Participa del Movimiento Acción de Paz Argentina 2023. Goodwill Ambassador Representative SPMUDA Internacional Organization for Peace & Development 2019-2021.

Hélio Bacelar - Natural de Teofilândia - Bahia, é romancista e poeta, com formação em música - Composição e Regência. Tem diversas publicações na área de literatura - Brasil e Portugal, e composição musical - Estados Unidos, assim como participações em Antologias de contos e poesias.

Irene da Rocha - Natural de Passa Quatro-MG, atualmente em Cruzeiro - SP. cursou Fonoaudiologia e é Artista Plástica, com trabalhos no Brasil e exterior. Acadêmica das Academias de Letras: ALAC, FEBACLA, AILAP, AIDEP, AIAP, A.L.S.P.A, ALAAG e NALAP. Embaixadora da Paz pela OMDDH e colunista correspondente do Jornal Rol.

Jacqueline Souza - Uma escritora apaixonada pela literatura, com participação em várias antologias, que escreve poesia, suspense, terror, contos; ganhadora de diversos prêmios. Livros: A lenda do bebê-demônio e Contos contados - meus contos de malassombros. Uma eterna sonhadora de um mundo melhor, cheio de encantos e de letras.

Jorge Fraga - Sub Oficial da reserva do CBMERJ, trabalha em Salão de Barbearia - Salão Fraga. Escreveu muitas poesias e textos educativos, mas não publicados em livros. Tem quatro livros em andamento, participação em presidências em fundações de diversos conselhos no Município. Católico. Do LIONS CLUBE de Casimiro. Há algum tempo escreveu no jornal local e apresentou o programa Seresta e Poesias na rádio local.

Jorge Gomes - De São Gonçalo - RJ, (1983-2023) casado com Marcia Cristina e pai de duas filhas Ágatha Christine e Álegna Christine. Vice-presidente do projeto cultural Elo Pela Vida e presidente de dois saraus o Pedra Bonita e Comunidade

culta. Autor dos livros *Eu- Gênio*, *Opostos Sob o Mesmo Teto*, *Destinos Embaçados* e de poesia. Também sou cantor, compositor, escritor, ator, dramaturgo.

Karol Costa - Residente em Itajai-SC, escritora com 5 obras publicadas: *Cartas da Karol*, *Cartas de uma Alma Juvenil*, *Devaneios de uma Mente Sonhadora*, *Entre Palavras e Emoções* e *Mensagens de Luz*. Participação em várias Feiras Internacionais como seu programa semanal *Momento Zen* na FILC Dubrá. Em seu blog pessoal pode ser encontrado: *Cartas*, *poesias*, *contos*, *Haikai*, além de textos convertidos em áudios.

Larissa Lorena - Vive em Passos, MG. Bacharel em Direito pela UEMG e estudante de Jornalismo na mesma instituição. Escritora e poeta. Empreendedora, educadora e ativista social e cultural. Participou de várias antologias poéticas, de contos e de crônicas. É membro da AILB, da Alpas 21 e da Associação Cultural de Escritores de Passos e Região.

Leidijane Chagas - Do Rio de Janeiro-RJ, Universitária, Escritora, Poetisa, Articuladora Local, atuou como Monitora em projeto de Portinari nas Quebradas. Ativa no Movimento Mundial de Mulheres Reais e Sarau Ciranda Rocinha, voluntária na instituição Educafro Brasil e no Grupo Espírita Rita de Cássia. Membro do APER- Amigos do Parque Ecológico da Rocinha envolvida na comunicação e organização do projeto, atualmente em seu último período da faculdade.

Lízia Porto - Professora aposentada da Escola de Ensino Fundamental da unidade de Educação Básica da UFMG. É membro titular da Academia de Letras de Teófilo Otoni (ALTO) com publicações na área de didáticos, formação docente e

literatura infanto-juvenil. Publicou recentemente seu primeiro livro de crônicas e prosa poética - “Escrevinhar – A magia de alinhar palavras e tecer histórias”.

Lorena Estevão - Escritora Mirim, cursa o 6º ano do EF. Gosta de música e das artes em geral. É compositora, escritora e faz pinturas também. Aprecia as letras e a cultura em geral.

Marelson Bueno - Escritor, jornalista, editor e servidor público federal aposentado. Dono de cinco obras poético-literárias publicadas. Medalhista e Acadêmico Imortal da AILAP. Troféu Câmara Literária Pena Dourada de Pomerode SC. Poeta do ano de 2022 pela Constelação Luza. Casado com a prenodada Benedita Bueno. Registro no Dicionário de Escritores de Brasília. Co-autor de inúmeras antologias.

Maria Lopess - Professora, escritora, poetisa, contista, Comendadora e Embaixadora. Participa de diversas Academias no Brasil e em outros países. Dra. Honoris Causa em Literatura e ArtesLivros – Sentimentalidades e Mais Sentimentalidades (poesias). Participações em inúmeras Antologias e Contos, assim como Quintas e Aldravias.

Maria Lúcia Xavier - De Campos dos Goytacazes - RJ, professora, artesã, escritora, poetisa, trovadora e membro de várias Academias de Letras: ALB-Campos, UBT, e Pedralva de Letras. Publicou seu primeiro livro O Mundo Encantado dos Versos em 2020, ganhou terceiro lugar e melhor poesia e intérprete, participou de várias antologias e agora publicou o segundo volume de seu livro solo.

Marli Marinho - Poeta Escritora e Artista Plástica. Dama Comendadora. Doutora Honoris Causa em Literatura. Membro Honoris Causa da Academia Brasileira de Belas Artes. Título Honorífico de Embaixadora da Paz OMDDH. Exposições de Artes Plásticas Brasil e exterior com premiações. Capelã. Bacharel em Teologia. Participante de mais de 40 Antologias. Membro de Academias Literárias Brasil e exterior.

Maze Oliver - É cronista, contista e poetisa. Acreana, formada em Orientação Educacional, com pós-graduação em Ensino Infantil e Fundamental. Imortal da Academia Acreana de Letras (AAL), membro fundadora da Sociedade Literária Acreana (SLA) e da AICLAB. Possui sete livros publicados, todos eles no www.clubedeautores.com.br.

Myrinha Vasconcellos - Brasileira que não nasceu, estreou em Vitória/ES, é a Marquesa Carvalho de Vasconcellos. Doutora Honoris Causa em Literatura. Palestrante internacional, pianista, artista plástica, é a personificação da expressão artística. Sua escrita, uma extensão do coração, toca a alma e desperta o encanto. “Encantar é a Alma do Negócio” não é apenas o título de sua aclamada palestra, mas o mantra que ecoa em suas apresentações pelo Brasil e pelo mundo, inspirando e transformando audiências.

Naiker Dàlmaso - De Vila Velha - ES, hoje reside em Oxford/UK onde compõe seus versos e publica seus trabalhos independentes. Tendo participação em instituições como FEBACLA, AICLAB, AILB e em obras coletivas. Mostra seu comprometimento com a cena literária, demonstrando sua influência e conexão com a comunidade artística brasileira.

Nancy Alcântara - Psicóloga Clínica na abordagem Fenomenológica Existencial e especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Também formada em Ciências Físicas e Biológicas. Participou de quinze antologias, teve produção de livro solo e faz parte da AJEB - Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil como Presidente-coordenadora de São Paulo.

Nara Pamplona - Membro de diversas Academias do Brasil e do Exterior, participou de diversas coletâneas nacionais e internacionais, tendo recebido muitos prêmios e Comendas. Destaque dos anos de 2015/2023, e, na categoria de Melhores Coletâneas Poéticas e pelo livro "Acordes do Coração", sua primeira publicação pela Literarte-RJ. Seu segundo livro "40 Poemas escolhidos pelo Autor foi publicado no ano de 2018.

Natália Tamara - Graduanda em Letras/Literaturas e membra de algumas Arcádias Literárias. Organizadora e Coautora de Antologias. Membro do Grupo de Pesquisa em Linguagem, Estudos Culturais e Formação do Leitor - LEFOR. Coordenadora do projeto Bardos Baianos – Território Sisal. Detentora de alguns títulos, e prêmios literários. Atuou como Coordenadora de Cultura da Cidade de Saúde-BA. @nataliatamara8

Nauza Luza Martins - Nasceu em Monção-MA, reside em Brasília/DF. Assistente Social, escritora, poeta, antologista e ativista cultural. Livros publicados: Jogo de Palavras, Interlúdio Poético, Chiado Books; Além dos seus Olhos, Ed. AL. Coautora em 200 Antologias. Organizadora de 17 Antologias Poéticas. Membro de várias Academias Literárias e Entidades culturais. Detentora de Prêmios, Comendas e Títulos diversos.

Neuza de Brito Carneiro - Octogenária em 2024, continua a escrever e ler como suas maiores paixões, seguindo-se outras modalidades de arte, porque se considera uma artista; tem livros solo publicados e participa de mais de oitenta antologias, tanto a nível nacional, quanto internacional; é membro atuante de várias academias de letras e enquanto viver não pretende parar de fazer o que gosta.

Neuza M^a B. Albarello - Bacharel em direito, filha de Oliva G. Berti e Henrique B. Berti e tem três filhas. Seu lazer é escrever, tem dois livros e poesias e várias participações em Antologias poéticas. Faz parte das Academias de Letras AILB e AICLAB.

Norma Brito - Natural de Crato-CE. Cursou Letras, e Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela UFPE. É cronista, contista e poeta. É membro das seguintes academias literárias: ALMUB/Brasília, ACL-SF, ALJUG/Fortaleza-CE, AIUC-SP; AILB/NY; Cultive/Genebra-Suíça; AJEB-DF, ACLA-CE. Autora de livros de contos e crônicas: "A Vida não é Ensaio" e "Minhas Bonecas Tristes".

Pietro Costa - Escritor. Poeta. Ativista e Produtor Cultural. Ex-Presidente da Academia Cruzeirense de Letras/DF (2018-2020, 2020-2022). Membro de diversas Agremiações Literárias. Autor de 07 livros. Coautor de mais de 200 antologias/coletâneas. Vários prêmios, títulos e honrarias.

Rachel Capucio - Advogada com foco em fashion law e empreendedorismo na moda, além de escritora, redatora, curadora de arte e assessora de imprensa.

Rejane Bonadimann - Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social. Possui pós graduações em Educação Física escolar, Deficiência Intelectual, Práticas sociais da terceira idade, gestão educacional, Atendimento Educacional Especializado, educação interdisciplinar, estimulação precoce e psicomotricidade. Escritora, com mais de 30 coletâneas, Cerimonialista, apresentadora de eventos e palestrante.

Rita Lusiê - Mãe da Camilla, professora, coautora na Antologia Elas por Elas. Jornalista/Produtora, D.h.c. em Jornalismo. Acadêmica Internacional pela FEBACLA, Comendadora/Ordem dos Benf. Culturais da Humanidade Embaixadora da Paz / Supremo Consistório Intl. da Paz.

Rose Cruz - Escritora e poetisa Rose Cruz despertou seu interesse pela escrita aos 13 anos sua inspiração baseia - se na natureza pra escrever.

Sidnalva Serra - Maranhense, filha de Antônio Costa e Creuza da Silva. Professora, Escritora, Poeta, Produtora Cultural e compositora. Possui dois livros infantojuvenil publicados, três contos, uma coletânea Encontros e Desencontros. Detentora de prêmios, títulos, certificados e comendas diversas, ao longo de sua carreira literária. dentre eles, Delegada Cultural, Cidadã Cuiabana e Cidadã Mato-Grossense.

Sirleia Rodrigues - Natural de Itapiru-MG, reside em Ribeirão das Neves - MG. Há muitos anos registra sua expressão escrita e em 2018 teve alguns de seus textos publicados na coletânea Cena poética 4 e na coletânea escritores do vetor norte da RMBH. Participa de atividades junto a várias Academias de Letras como Anelca, ALB-MG e Amaletras.

Tereza Sá - Ilheense, filha de Tereza Sá e Eléus Sá, professora, poeta, atriz, mãe de Ébano e Luan. É ventania, tem a vida cheia de muitos e de todos. Mestre em Ensino e Relações Étnico-Raciais (UFSB), tem o teatro recortando suas trajetórias. Autora de Borboletear, pela Arte da Palavra, e atualmente integra a Cia Trapizonga de Teatro.

Verônica Moreira - Escritora e poetisa, autora do livro: Jardim das Amoreiras. Acadêmica Internacional da Febacla. Acadêmica correspondente das academias Cruzeirense de letras e Caxambuense de letras. Delegada Cultura e Comendadora da Febacla. Diretora de Cultura da AICLAB. Embaixadora da Paz. Participante e organizadora de Várias Antologias. Colunista do Jornal Cultural Rol, da Revista Internacional The Bard e do Internet Jornal.

Verónica Nagore - Nació en la Ciudad de México, es pedagoga de profesión, promotora del arte y la cultura por pasión, universal de sentimientos y poeta y cuentera por convicción. Ha publicado varios poemarios en los que se encuentran a Eros sin pudor, De piel a pieles y Entre tus deseos y los míos, así como en periódicos de circulación en su país. Su obra ha sido antologada en Chile, Colombia y España.

Zara Paim - Natural da Bahia. Prof. de Patologia e Estomatologia. Ingressou na UFF por concurso público, logrando o 1º lugar. Foi titular do curso de Pós-graduação Patologia Bucal no Inst. de Odontologia da PUC-RJ. É presidente da Ac. Mundial pela Paz, Letras e Artes e do Inst. Bras. de Cult. Internacionais. Publicou 4 livros solo e em Antologias. Vários prêmios em Ensaios Literários.

Participantes

Autores de várias partes do Brasil e outros Países



Norte

Maze Oliver - Rio Branco - AC

Nordeste

Aderval Aragão - Aracaju - SE

Aretuza Santos - Feira de Santana - BA

Cláudia Santana - Belmonte - BA

Geomara Moreno - Ilhéus - BA

Hélio Bacelar - Salvador - BA

Natália Tamara - Capim Grosso - BA

Neuza de Brito Carneiro - Feira de Santana - BA

Tereza Sá - Ilhéus - BA

Giovanna Barros - Fortaleza - CE

Centro-Oeste

Ainê Pena - Brasília - DF
Gacy Simas - Brasília - DF
Marelson Bueno - Brasília - DF
Myrinha Vasconcellos - Brasília - DF
Nauza Luza Martins - Brasília - DF
Norma Brito - Brasília - DF
Pietro Costa - Brasília - DF
Eliane Polla - Rio Brilhante - MS
Karol Costa - Campo Grande - MS
Sidnalva Serra - Cuiabá - MS
Neuza M^a B. Albarello - Goiânia - GO

Sudeste

Ale Abdo - Mongaguá - SP
Andreia Caires - Arujá - SP
Elza Francisco - Lavrinhas - SP
Irene da Rocha - Cruzeiro - SP
Jacqueline Souza - São Paulo - SP
Lorena Estevão - São Paulo - SP
Maria Lopess - São Paulo - SP
Nancy Alcântara - São Paulo - SP
Geremias Goulart - Belo Horizonte - MG
Larissa Lorena - Passos - MG
Lízia Porto - Lagoa Santa - MG
Rachel Capucio - Belo Horizonte - MG
Rose Cruz - Belo Horizonte - MG
Sirleia Rodrigues - Itapiru - MG
Verônica Moreira - Caratinga - MG

Jorge Fraga - Casimiro de Abreu - RJ
Jorge Gomes - São Gonçalo - RJ
Leidijane Chagas - Rio de Janeiro - RJ
Maria Lúcia Xavier - Campos dos Goytacazes - RJ
Marli Marinho - Niteroi - RJ
Nara Pamplona - Rio de Janeiro - RJ
Rita Lusiê - Rio de Janeiro - RJ
Zara Paim - Rio de Janeiro - RJ

Sul

Rejane Bonadimann - Seberi - RS

Outros Países

Graciela Zeballos - Maldonado, Uruguay
Naiker Dàlmaso - Oxford - UK
Verónica Nagore - Ciudad de México, México

Veja outras obras:



Antologia **Nossa Língua** **Nossa Gente**

Sobre a língua Portuguesa.

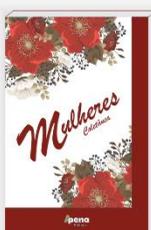
Leia grátis.
www.apena.com.br



Coletânea **11.9: 20 anos**

Sobre a tragédia do 11 de setembro.

Leia grátis.
www.apena.com.br



Coletânea **Mulheres**

Homenagem deles e delas para elas, 8 de mar. Dia da Mulher.

Leia grátis.
www.apena.com.br



Antologia **As mais Variadas** **Formas de Amar**

Dia dos Namorados.

Leia grátis.
www.apena.com.br



Coletânea **Para você** **Mamãe**

Homenagem ao Dia das Mães.

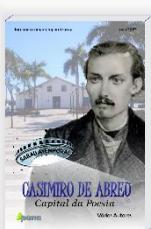
Leia grátis.
www.apena.com.br



Antologia **Bicentenário da** **Independência**

200 anos de Independência do Brasil - 2022.

Acesse:
www.apena.com.br



Antologia **Casimiro de** **Abreu** **Capital da Poesia,** **Sarau Atemporal.**

Leia grátis.
www.apena.com.br



Antologia **Natal: Sarau** **Atemporal**

Poetas Atemporais.

Leia grátis.
www.apena.com.br

Todas as Obras estão à venda na Amazon Internacional, nas maiores livrarias ou no site <https://uiclapp.bio/apenaeditora>

Alguns Depoimentos...

Neuza M^a B. Albarello - De suma importância participar de mais uma Antologia com vários poetas que transformam poesia em amor.

Cláudia Santana - A coletânea está maravilhosa, com ilustrações belíssimas. Parabéns aos organizadores. Trabalho de qualidade! Parabéns também a nós escritores.

Jacqueline Souza - Uma coletânea envolvente e colorida, como deve ser a vida de cada mulher. Um jardim repleto de flores, alegrias, encantamentos, suspiros, desejos, e, principalmente, amor e vida.

Rita Lusiê - Estou simplesmente apaixonada por esta obra, tamanha a delicadeza, a sensibilidade e a intensidade do material e do propósito da Editora Apena. Gratidão por me permitir fazer parte disto e parabéns por nos surpreender!

Geremias Goulart - Fico muito feliz de estar nesta antologia com grandes poetas e grato pela administração da nobre poeta. BH MG BRASIL agradece essa interação poética pois a poesia não pertence ao poeta, mas de quem dela precisa. Poesia não tem fronteira!

Rachel Capucio - A coletânea 'A Todas as Flores do Nosso Jardim' é mais do que um simples conjunto de palavras; é um tributo à força, à resiliência e à beleza de todas as mulheres. Em cada página, encontramos a história única e inspiradora de mulheres que desabrocham em meio às adversidades, iluminando o mundo com sua coragem e determinação. Que este livro seja um lembrete poderoso de que, juntas, somos

um jardim de flores imparáveis, prontas para florescer em plenitude.

Aderval Aragão - A Coletânea "A Todas as Flores do nosso Jardim" é uma obra que busca homenagear o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, por meio de uma compilação de textos, poesias, histórias e reflexões que exaltam a força, a resiliência e a beleza intrínseca de todas as mulheres. Esta coletânea, que homenageia o Dia Internacional da Mulher através da literatura, é uma celebração poderosa da feminilidade, da força e da diversidade das mulheres. Tal obra não apenas honra as conquistas das mulheres, mas também destaca a importância de continuar lutando por uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Irene da Rocha - É maravilhoso ver uma coletânea dedicada a homenagear e amplificar as vozes das mulheres. Muitas vezes, essas vozes são subestimadas ou silenciadas, então é crucial dar espaço para que sejam ouvidas e valorizadas. Espero que essa coletânea proporcione uma plataforma para contar histórias inspiradoras, compartilhar perspectivas únicas e promover a igualdade de gênero. Que cada página seja um lembrete do poder e da diversidade das vozes femininas ao redor do mundo.

Autorização de Uso de Textos e Imagens

Todos os textos e imagens constantes nesta coletânea foram disponibilizadas pelo próprio autor mediante autorização prévia de uso, e enviada por e-mail para *contato@apena.com.br*, para a coordenação desta obra, intitulada *A Todas as Flores do nosso Jardim*.

Licença de imagem da capa:
© Arte Apena Editora e Freepik.com, 2024

e-mail da Editora: apena.editora@gmail.com

site da Editora: www.apena.com.br

[Leia grátis e participe de outras antologias](#)

A Todas as Flores do nosso Jardim
Coletânea em comemoração ao Dia da Mulher
Edição Apena
2024



Apena Editora

